

Reze logo os sette Padre N.e as sette Ave
MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Elposo de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço affectuosamente estas oraçoens à dor que sentistes, quando o Anjo vos mandou, que tomasse o Menino, e sua Mãy, e fugindo ao Egypto, estivesse alli até vos avizar, porque Herodes o buscava para lhe tirar a vida: e ao gozo que tivestes, quando na entrada daquelle Reino cahiraõ todos seus idolos com a presença do verdadeiro Deos, que começava já a destruir os falsos, e as suas idolatrias. Doo-me, ò JOSEPH da vossa dor, e gozome do vosso gozo, e peço-vos, que juntamente com MARIA rogueis a JESUS me livre de meus peccados, e dissipe de minha alma todos os idolos do mundo, diabo, e carne, em que idolatro taõ cegamente, para que adorando nesta vida só a Deos em espirito, e verdade, o vâ depois gozar na gloria em vossa companhia. Amen.

Digo logo sinco vezes, Gloria à Beatissima,

564 *Septenario, e Novena 15. para
ma, &c. como no primeiro Dia. Neste exer-
cite a Obediencia, cujos actos tem na Nove-
na quinta, Dia primeiro.*

O B S E Q U I O.

Lea com pausa, e affecto em algum livro,
que trate das excellencias do Santo; en-
tre dia faça dez fervorosos actos de amor seu,
e outros tantos propositos firmes de lhe ter
cordalissima devoção até a morte.

DIA SEXTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEXTA TRISTEZA.

*Quando ao voltar do Egypto, soube que rei-
nava Archelao filho de Herodes, e mais
cruel, que elle.*

Pondera como voltando JOSEPH do
seu desterro com muita alegria por se lhe
acabar

acabar tanto trabalho, lha turbou a nova, que em Judea teve, de que reinava Archelao filho de Herodes, e herdeiro de sua tyrannia. Que susto, que sobresalto tão grande teria JOSEPH com esta noticia, vendo outra vez em perigo o preciosissimo thesouro, que tivera encuberto sette annos, e resguardado à custa de tanto trabalho, e molestias suas? Achou-se afflicto, e perplexo entre confusões, e temores, porque não sabia para onde dirigisse sua derrota.

Ficarse no Egypto, encontrava-lho Deos; entrar em Judea, era exporle aos mesmos riscos, de que fugira, e já estava livre; ir para outra terra, ignorava em qual acharia segurança, e em qual era vontade de Deos, que assistisse; e assim vio-le nas maiores perplexidades, e por isso em afflicção penosissima. Crescia esta com tanto maior pena, quanto menos forças acha nelle para supportalla; porque sendo tão improvila, e estando JOSEPH tão fatigado dos muitos trabalhos, que padecêra na fugida, no desterro, e na volta, he sem duvida, que lhe havia ser molestissima, e intoportavel. Este só tormento lhe pezava tanto, como todos, porque esta-

566 *Septenario, e Novena 15. para*
va muy fóra delle, e lhe sobreveio de repente ao mesmo tempo, que hia descansar, e fazer pausa em tantas penalidades.

Aprenderei daqui a não me dar por seguro, nem suppor firmeza nos alivios desta vida, porque quando cuidar, que estou já livre das penas, me sobrevirão novas, que me afflijão; devo pois estar sempre sobre mim, usando das consolaçoens, como quem as pôde perder. O' Glorioso Santo, alcançaimé que todas as minhas ponha só em Deos, porque só nelle as ha seguras, sem perigos, e com firmeza.

SEXTO GOZO.

Quando o Anjo avizou se retirasse a Nazareth.

COnsidera, como fluctuando o coração do Santo Patriarca nestes temores, e receios, o serenou o Anjo do Senhor avizandoo em sonhos fosse para Nazareth, porque alli podia estar com a Sagrada Familia sem sustos, e com segurança. Foy para elle este avizo de notavel jubilo, não só pelo segurar dos perigos, que temia, senão também pelo certi-

certificar do lugar, em que Deos queria visse, com cuja vontade desejava ter em tudo conforme a sua. Oh! com quanto gozaria graças ao Senhor pelo trazer em salvo de terra tão distante, e por caminhos tão molestos! Que alegre lhe agradeceria o dar-lhe por habitação a mesma Cidade, donde tinha saído, para nella continuar sua antiga assistência entre os parentes, que achasse, e lograr a posse pacifica do Dulcissimo Menino, que levára, e trouxera consigo!

Quanta fosse esta consolação para o Santo, se pôde inferir da que tem hum desterrado, quando volta para a sua patria, onde, depois de largo trabalho, espera ter algum descanso; pelas ancias, com que este se deseja, se pôde medir a alegria que causa, quando se consegue; pois como JOSEPH estava já tão certo desta ventura, foi sem duvida excessivo o seu jubilo ao dar-lhe o Anjo este avizo. Aqui verás, Alma minha, como todas as afflicções, e molestias padecidas por Deos vem a parar em descansos, e em alivios. Assim acabaõ sempre, se se levão bem, porque Deos nunca se esquece, e a seu tempo consola, aos que afflige. O' meu Glorioso Santo,

568 *Septenario, e Novena 15. para*
alcançai-me graça para que soffrendo com
bom animo as que o Senhor me enviar, me-
reça ser participante de suas Divinas consola-
çoens.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave
MARIAS com o seguinte

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Esposo de MARIA
Mãe de JESUS, eu vos offereço affe-
ctuosamente estas oraçoens à dor que senti-
stes, quando mandando-vos o Anjo, que tor-
nasses do Egypto para Israel, temestes tanto
que Archelao Rey de Judea quizesse tirar a
vida ao Menino, como o quiz fazer Hero-
des seu pay; e ao gozo que sentio vossa Al-
ma, quando socegando-lhe o mesmo Anjo
seus temores, vos ordenou que fosses para
as terras de Galilèa. Doo-me, ò JOSEPH, da
vossa pena, e gozo-me do vosso gozo, e pe-
ço-vos, que juntamente com MARIA me
alcanceis de JESUS lhe obedeça eu sempre
sem temor dos homens, para que livre por
elle de todos meus peccados, e inimigos, vã
depois habitar em sua companhia nessa Cele-
stial Jerusalem. Amen. Di-

Diga logo cinco vezes: Gloria à Beatíssima, &c. como no primeiro Dia, e neste exercite a Confiança em Deos, cujos actos veja na Novena primeira, Dia segundo.

O B S E Q U I O.

Faça duas abstinencias humano comer, e outra não beber ao jantar, e outras duas à noite; antes que se recolha, beije affectuosamente o pé de alguma Imagem lua, fazendo-lhe breve oração, e o mesmo pôde no discurso do dia fazer algumas vezes.

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental servem estas Ponderações.

S E P T I M A T R I S T E Z A.

Quando perdeu o Menino Deos no Templo.

Pondera quaõ aguda, e penetrante foy a dor de JOSEPH neste successo. Nenhuma
ma

570 *Septenario, e Novena 15. para*
ma ate alli lhe atravessou o coração com gol-
pe mais cruel, do que esta, porque se pade-
ceo tanto nos sustos, e trabalhos da fugida;
nas molestias, e incõmodidades de taõ largo
desterro, com tudo aliviava-o muito o lograr
a presença do Menino Deos, e sua amavel
companhia: porẽm vendo perdida esta unica
Prenda, que era a mayor consolaçaõ da sua
Alma, naõ ha palavras, que declarem o quan-
to se affligio.

A magoa do bem perdido mede-se pelo
amor, que se lhe tem, e pelo gozo, que causa
a sua posse: pois como o amor, que JOSEPH
tinha ao Menino, e o jubilo, que lhe causa-
va sua presença, eraõ taõ grandes, excessivo
era tambem o sentimento da sua perda. Ain-
da sua profunda humildade lho fazia muito
maior, porque tendo-se por indigno de ser
guarda de taõ preciosa Joya, receava-se lha
tiraraõ por naõ ter servido, e venerado bem
ao Divino Infante. Oh! que lagrymas taõ
sentidas, e copiosas banhariaõ entaõ seu ve-
neravel rostro! Que amorosas queixas faria
já ao Eterno Pay, já ao Sagrado Filho! Quan-
tos suspiros arrancados do mais intimo da al-
ma enviaria ao Ceo! Com quanta ancia, e
dili-

diligencia o bulcaria tem perdoar a trabalho, nem a industria para o achar! Por outra parte vendo taõ afflicta a Senhora pela mesma causa, e que depois de tantos riscos, como os passados, quando menos o imaginava, perdera ao Menino, a quem Archelao faria grande mal se o achasse, e conhecesse, exasperavase-lhe de novo a sua pena.

He certo que JOSEPH combatido de sustos, e sobrelaltos se vio aqui sumergido no fundo mar das mais violentas, e amargozas ondas. Aprenderey daqui a guardar com todo o cuidado a graça, e a sentir com summa pena as vezes, que perdi a Deos por minha culpa, e para isso farey pelo amar mais, porque se eu o amara muito, logo naõ sentiria taõ pouco a sua ausencia. O' meu Glorioso Santo, alcançai-me que o ame quanto devo, para que sinta esta perda com grande dor, e me acautelle sempre de incorrella.



SEPTIMO GOZO.

Quando achou o Menino no Templo entre os Doutores.

Considera, como querendo o Espirito Santo dar fim a este martyrio de JOSEPH, ordenou que buscando ao Menino entrasse no Templo, onde o vio estar sentado entre os Doutores da ley. Quem poderá explicar o jubilo, o prazer, e a consolação, em que inundou a Alma do nosso Santo? Se foy tão profunda a sua tristeza pelo perder, que su nimo seria o gozo de o achar? Ficariaõ-lhe nos olhos as mesmas lagrymas, mas mudou-se a causa, po que até alli eraõ de pena, e entaõ de alegria. Verdadeiramente que reviveo seu attribulado espirito, como se reulcitara da morte à vida; assim succedeo a Jacob quando vio o filho, que reputava morto, e assim tambem ao nosso Santo, quando vio aquelle seu putativo, a quem tinha perdido.

Se a muitos pays tirou a vida o gosto de verem vivos os filhos, que imaginavaõ defuntos,

funtos, em JOSEPH foy como milagre naõ a perder com a vista, do que amava como Deos, e mais que se fosse seu proprio filho. Na mulher que achou a drachma, no pastor que achou a ovelha, no homem que achou o thesouro, em todos foy excessivo o contentamento: pois qual feria o do Santo Patriarca, achando-o innocente Cordeiro, e aquella mystica Drachma, que era preço de todo o mundo, e Thesouro inestimavel do Eterno Pay.

Tira daqui por fructo, se queres achar a Deos, o buscallo naõ entre os parentes, e regalos terrenos, tenaõ na sua casa, que he o templo; e adverte bem naõ te succeda perdello ahi mesmo, onde o havias achar, que sera disgraca muito maior. O' Glorioso Santo, para bem vos seja o teres achado ja o vosso Deos Menino, alcançai-me delle que se o perder alguma vez, o busque logo com entranhavel dor, e o possua desorte, que nunca mais o perca.

Reze logo sette Padre N. e sette Ave MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Esposo de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço affectuosamente estas oraçoens à dor que sentistes quando voltando do Templo perdestes ao Menino Deos sem o poder achar por espaço de tres dias; e ao gozo que sentio vosso coração, quando voltando a Jerusaleem com a Virgem, o achastes sentado entre os Doutores ouvindo-os, e perguntando-lhes com admiração de todos, os que viaõ sua prudencia, e sabedoria. Doo-me, ò JOSEPH, da vossa pena, e alegro-me de vosso gozo, e peço-vos, que juntamente com MARIA me alcanceis de JESUS o não perca nunca por culpa alguma; e se o perder, que o ache logo pela graça, na qual perseverando até a morte, o vâ depois possuir segura, e eternamente na sua Bemaventurança. Amen.

Diga logo cinco vezes com muito affecto: Gloria à Beatissima, &c. como no primeiro Dia: neste exercite a Penitencia, cujos actos tem na Novena sexta, Dia quinto.

O B S E Q U I O.

R Eze-lhe huma coroa composta de sette-
nas em lugar de decadas nesta fórma:
por Padre Nosso diga esta Jaculatoria: *Dou-
vos graças, Omnipotente Deos, por todos os
beneficios, dons, e privilegios, que concede-
stes ao Glorioso S. JOSEPH. Amen.* Por Ave
MARIA diga. *JOSEPH Filho de David
rogaya JESUS, e MARIA por mim. Amen,*
e faça hoje em honra lua sette mortificaçoens.

DIA DE FESTA.

A Cabado assim o Septenario, no dia da fe-
sta do Senhor S. JOSEPH se-confessa-
rà o seu Devoto, e receberà o Santissimo Sa-
cramento, e tendo-lhe dado as devidas gra-
ças, visite (podendo) alguma Igreja, ou altar
do Santo, e posto ahí de joelhos reze primeiro
a Deos Senhor Nosso a seguinte

O R A C, A M.

A Mabilissimo JESUS, e Deos meu, que
a vosso ditoso Pay, e servo JOSEPH
conce-

concedestes a felicidade de expirar em vossos braços entre suavissimas consolaçoens, peço-vos pelo grande amor que lhe tendes, e neste favor lhe mostrastes, que mereça eu lograr seu amparo na hora de minha morte: não permittais, Senhor, que nella me falte este patrocínio, e assistencia tão uteis para mim, e tão efficazes para usares comigo de vossa misericordia; e pois a tantos devotos seus se dignou elle de alcançar feliz, e ditosa morte, livrando-os das garras do commum inimigo, e conseguindo-lhes a graça final para se salvarem, concedei-me a configua eu tambem por sua intercessão, para que loccorrida, e amparada com seus rogos descanse a minha Alma em paz, e seja levada a gozar a vossa vista na bemaventurança eterna. Amen.

Medita logo por algum espaço, ou ao menos lea com pausa, e affecto a seguinte

P O N D E R A C, A M.

Pondera, como chegada a hora do feliz transito do Senhor S. JOSEPH lhe assituraõ à cabeceira do leito de huma parte JESUS, e de outra a Virgem Senhora para o conso-

consolarem naquella ultima agonia. Despedir-se-hiaõ estas tres Pelloas taõ amadas com affectuosas, e ternissimas razoens, derramando a Virgem muitas lagrymas com o sentimento natural de se lhe ausentar hum Esposo taõ Santo, e que com tanto amor, e cuidado a tinha servido. Que consolaçoens daria JESUS a este seu Ayo, a quem amava com extremo, e quanto o animaria para passar soccegadamente aquelle trance inevitavel! Com que esperanças taõ cheas do conhecimento dos bens eternos o disporia para a jornada! Com que segurança se iria chegando ao juizo, quem tinha por Filho ao mesmo Juiz! Que certa esperaria a gloria, quem trouxe nos braços, e criou ao Senhor della! Que ternuras, que amantes seriaõ as ultimas palavras, com que se despedio de Christo, e de sua Mãy para os naõ ver mais em carne mortal! Pedio ao Senhor a bençaõ, e deo as graças a sua Esposa por ella fer a causa de todos seus privilegios; e agradecidos ambos lhe prometteria JESUS grandes premios pelo que padecera por elle, e MARIA o estimallo sempre como Esposo, e taõ fiel Custodio de sua Pureza. Chegou em fim a

578. *Septenario, e Novena 15. para*
morte mui cortez, e reverente a ferir a quem
tinha alli, e da sua mão o Author da vida, e
entre os braços de JESUS, e MARIA expi-
rou ultimamente JOSEPH com summo foc-
cego, e serenidade. O' Alma minha se foras
tão ditola, que lograras no teu tanto ventu-
ra semelhante! Sahires do corpo entre os bra-
ços de JESUS, e MARIA, ter tua especial
assistencia, e amparo naquella hora! Pois a-
ma muito a Deos, e à Virgem, serve-os com
todas as veras, e viràs a ter digna de seme-
lhante felicidade.

O' meu Glorioso Santo felicissimo até a
morte, pois lograstes nella o privilegio, que
nenhum Santo teve, peço-vos pela summa
consolação, que então sentiste, me patroci-
neis na minha com vosso amparo: já desde
agora encommendo meu espirito em vossas
mãos Santissimas, para que o defendais do
poder de seus contrarios, consoléis nas ago-
nias daquelle passo, conforteis nos temores
daquella partida, e para que assistindo-me
vosso amparo, e protecção, morra eu huma
morte tão boa, e ditola, que vá viver eter-
namente em vossa bemaventurada compa-
nhia. Amen.

Ele-

Elegerà depois com todas as veras, e affecto ao Santo por especial Patrono, o que pôde fazer com a seguinte

Fôrma de elegeer a S. JOSEPH por Patrono.

S Antissimo JOSEPH, Virgem, e Esposo da Rainha das Virgens, Advogado poderosissimo dos atribulados, e agonizantes, Fidelissimo Protector de todos os escravos de vossa Esposa, eu N. em presença de JESUS, e da mesma Senhora, vos elejo, e escolho hoje por Senhor, Advogado, e Protector meu especialissimo para toda a minha vida, e particularmente para a hora de minha morte, e proponho servirvos, e amarvos sempre, e nunca vos deixar, fazer, ou dizer cousa alguma contra vòs, nem permittilla a meus subditos, e inferiores. Recebei-me por vosso perpetuo servo, e introduzime na ditosa protecção de vossa Esposa MARIA, e nas eternas misericordias de JESUS: assisti-me em todas as minhas acçoens, as quaes offereço para maior honra, e gloria de ambos, e vossa. Alcançai agora à minha alma graça cõ pio-

Oo ij sissima,

580 *Septenario, e Novena 15. para*
físsima, e a final para a hora de minha morte, na qual vos peço me defendais de todos os inimigos, e me alcanceis a especial assistência, e favor de JESUS, e de MARIA, para que assim por vossos rogos, e merecimentos configua eu a minha eterna salvação. Amen.

Neste dia traga consigo lançada ao peito a Imagem do Santo em alguma veronica, ou medalha, devoção que pôde continuar dahi per diante em sinal de que o escolheo por Patrono: à tarde, ou à noite reze-lhe hum Rosario composto de settenas como se disse no obsequio do Dia septimo, ou repetindo em lugar de Ave MARIA, a jaculatoria, que vay no obsequio do Dia primeiro, e em lugar de Padre Nosso a Antifona, e Oração da Festa. Se tiver posses, dará hoje algumas esmolas em louvor do Santo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiverão especial devoção.

NOTA.

Quem tiver mais particular devoção de fazer ao Santo Novena, como nella
fe

se inclue o Septenario, pòde usar deste nos primeiros sette dias, começando aos dez de Março, e repetir no dia oitavo as Ponderações, &c. de qualquer dos dias do Septenario a que sentir mais affecto, e pòr no dia nono a Oração, e Ponderação, que vay aqui no dia da Festa, reservando para o do Santo a sua eleição em Patrono, e o mais que ahi se aponta.





NOVENA XVI.

PARA O

FELICISSIMO AVO DE CHRISTO,
e Pay de MARIA Santissima, o Senhor

S. JOACHIM.

Começa aos onze de Março.

ESTIMULO.



QUEM não ama a este Santo com a maior ternura, ou não conhece, ou não sabe avaliar as suas prendas, Quantas, e quam sublimes suppoem nelle a Suprema Dignidade que logrou? JOACHIM, Dignissimo Avo do mesmo Deos! Como não havia ter as virtudes mais heroicas? JOACHIM, Ditoso Pay da melhor Filha! Como podiaõ faltar-lhe as mais raras excellencias? Estes dous titulos indices

ces são de sua grandeza, e fantidade estu-
pendas, porque Deos sempre dignifica os so-
geitos conforme o estado, a que os leva. O
certo he, que ambas foram nelle muy admi-
ráveis, mas por isso mesmo nos excitão com
maior força, e ainda nos constrangem a ter-
mos-lhe excessiva devoção. Constragem,
digo, porque no sentir de S. João Damasceno,
todas as creaturas lhe estão summamen-
te obrigadas, pois lhe devem os inestimáveis
bens, que por MARIA sua querida Filha lhe
vierão ao mundo; quanto mais apertada será
esta obrigação nos homens, a quem pertencem
com maior propriedade as grandes felici-
dades, de que nos foy causa este Patriarca
Santissimo? Devemos-lhe não menos que ter
a Soberana Mãe de Deos! Esta a somma dos
innumeráveis beneficios, de que he nosso
acredor. E na verdade que não pôde deixar
de ser motivo muy eficaz, e muy terno pa-
ra huma Alma se abraçar, e derreter no amor
de S. JOACHIM, o considerallo com sua
querida Filha nos braços. Oh! como vem lo-
go à memoria: eis-aqui o Felicissimo Pay
da que he Mãe do mesmo Deos: eis-aqui,
por quem logra o mundo aquella engraçada

Menina, Amparo de todos os homens, Advogada dos peccadores, Mestreza da santidade, Honra, e Delicias da natureza Humana, e Angelica: este lhe deo o ser natural; este a sustentou, e consagrou ao Altissimo para taõ elevados fins.

Duro ferá o coração, e muy empedernido, a quem consideraçõens taõ ternas, e verdadeiras naõ moverem a amar, e venerar affectuolamente a este Santissimo Patriarca. Se queremos pois (nem a razaõ permite deixemos de o querer assim) recompenhar-lhe esta divida mais que excessiva, naõ ha outra paga, que elle de nòs acceite com maior agrado, que termos-lhe cordealissima devoçaõ acompanhada de obras santas, e fervorosos obsequios em honra sua. Bem mostrou elle já, e atè sua amada Filha, o muito que os estimaõ nos singulares favores, que recebeo a V.D. Marina de Escobar.

Era esta Virgem devotissima de Saõ JOACHIM, e ajudada de outras pessoas lhe celebrou em Valhadolid hũa solemne Festa, (a) por meio da qual, de suas oraçoens, e diligencias, dispoz Deos que o Pontifice Gregorio XV. mandasse rezar do Santo em
toda

toda a Igreja. Estando pois Marina hum dia em oração, vio ao Glorioso S. JOACHIM, que trazia pela mão a sua querida Filha, a qual saudando-a, lhe disse: *Irmãa, venho com meu Santissimo Pay a darte as graças pelo obsequio, que me fizeste em sollicitar que se celebrasse a sua Festa; o Senhor te premiará, e eu tambem; meu Pay Santissimo traz huma rica joya para te dar, recebe-a como em agradecimento.* Voltando-se entã o Santo para a Soberana Virgem, lhe disse: *Filha, e Senhora minha, tome vossa Magestade a joya, e de-lha da sua mão, que esta creatura do Senhor melhor a aceitará assim, que pela minha.* Recebeo a Sagrada Virgem da mão do Santo hum colar de ouro riquissimo, e chegando-se a Marina lho lançou ao peçoço, ficando ella ablorta, e suspena na grandeza de tal favor.

Outra vez apparecendo-lhe com a Virginal Infante nos braços, agradeceo a esta sua devota os desejos, que desde menina tivera de o ver solemnizado na Igreja, e as diligencias, com que lhe conseguira este culto. Lembrou-le entã Marina de certo Hespanhol defunto, que trabalhara tambem nesta empreza

preza, e perguntou ao Santo, se estava já no Ceo sua ditosa Alma? Respondeo-lhe que sim, e que elle o tinha ajudado muito pela devoção, que lhe tivera, cujo favor faria da mesma forte a todos, os que fossem seus devotos verdadeiros. Sendo pois JOACHIM tão agradecido, e benefico para os que o amão, quem lhe não terá cordeal affecto? Quem o não servirá com obsequios fervorosos?

Mas para que nelles se afervore mais o nosso amor, ainda lhe resta outro motivo de grande efficacia, e não menor importancia; que he ter S. JOACHIM por timbre coroar os innumeraveis beneficios, que faz a seus devotos, com lhe conseguir feliz morte, e preciosa nos olhos divinos. De que fervem a hum Catholico as muitas graças, com que viveo enriquecido, senão chega a lograr a final, e morre em fim no odio de Deos? Pois para perseverar na sua amizade até o ultimo instante, para resistir nelle aos demonios, e subir triunfante ao Ceo, importa-lhe muito ter sido verdadeiro devoto deste Santo.

Na entrada do Templo de Salomaõ levião duas columnas, das quaes huma se chamava

Jachim,

Jachim, figura expressa do nosso JOACHIM como dizem os Authores, para que entendessemos, que na morte quando vamos a entrar no Templo da Celestial Jerusalem, devemos segurarnos muito no patrocínio de S. JOACHIM: se o demonio nos achar abraçados com esta columna inconstitavel, não poderá arruinarnos com suas tentações. Até o nome do Santo nos segura esta felicidade; porque JOACHIM quer dizer Preparação do Senhor, e assim chamaõ os Theologos à Perseverança Final, Preparação de meios, e auxilios efficazes, que o Senhor tem preparados para os seus escolhidos em ordem a que se salvem. Quem senão prometterá logo esta dita, tendo a JOACHIM da sua parte naquelle ultimo conflicto? (b) e muito mais se souber, que vendo-te elle no seu transito acompanhado de sua Filha, e Neto Santissimos, lhes pedio affectuosamente se dignassem de assistir na morte aos seus devotos, que o amassem, e venerassem com especial culto, para que com assistencia tão poderosa conseguissem a eterna felicidade.

E faltará por ventura a obedientissima Senhora a estes rogos de teu amantissimo Pay?

Pay? Ou deixará Christo Bem Nosso de cumprir esta supplica de seu querido Avo? Como, se o amaõ tanto, e se prezaõ de obedecer-lhe? Assim o fizeraõ já com Margarida Religiofa muy perfeita, e devotissima de S. JOACHIM, a qual pouco antes de morrer vio, que com elle lhe entravaõ na cella os Soberanos Reis da gloria acompanhados de outros Santos para lhe levarem ao Ceo sua ditosa Alma: entrou logo a moribunda no ultimo conflicto, e expirando com grande alegria, e serenidade, deixou claros sinaes do lugar, para onde fora, na celestial fragancia, com que a cella recendeo por muitos tempos.

Naõ colheo menor fructo desta devoçaõ; nem o colheráõ tambem aquelles, que a tiverem fervorosissima: e ainda outros maes proveitos; porque para viver largo tempo em paz, para acertar na eleiçaõ de estado, para ter nos matrimonios successaõ, he JOACHIM Advogado singularissimo. (c) Na vista experimentou seu amparo especial hum Indio cego, o qual ouvindo grandes excellencias do nosso Santo, pedio o levassem ante a sua Imagem; fez-lhe ahi affectuosos

rogos,

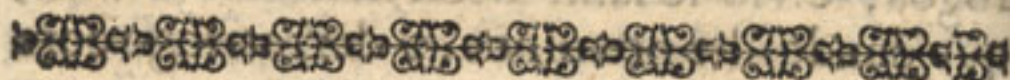
rogos, e vio-le fahir della hum raio de luz, que dando-lhe nos olhos, o deixou logo com perfeita vista.

Em fim não ha necessidade, que a sua protecção não remedee, porque he Avo de hum Senhor, que tudo pòde, e Pay de huma Senhora, que tudo alcança. Renda-se pois cada hum a motivos tão efficazes, e tenha-lhe devoção cordealissima; seja geral em todos, a que a todos importa tanto: crelça nos coraçoes Catholicos a de hum Heroe tão grande, e tão poderoso para tudo. Já nos amantes de sua Sagrada Filha, nos Devotos de sua Bendita Esposa, quem duvida, que he mais forte a obrigação? Amemo-lo logo todos com a maior ternura, tributemos-lhe obsequios fervorissimos, e entre elles seja hum o culto desta Novena.

(a) *Na sua vida tom. 1. lib. 4. c. 8. §. 3. & tom. 2. lib. 1. c. 22.*

(b) *P. Ortig. na Nov. de S. Franc. Xavier dia ult. §. 3.*

(c) *P. Ortigas Trat. Guia a la Devcc. de los Santos.*



DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórmula geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contrição; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Senhor S. JOACHIM rezará primeiro a Deus a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

Soberano Deus, e Senhor meu, que entre tantos, e tão admiraveis Santos escolhestes unicamente a JOACHIM para dignissimo Avo vosso, e ditoso Pay de vossa Santissima Mãe, preferindo-o nella dignidade a todos, e adornando-o com as raras excellencias, que pedia estado tão sublime: Eu vilissima creatura vossa, e o mais tibio devoto seu, vos dou infinitas graças por esta especial eleição, que delle fizestes, e pelas singulares prerogativas, com que o dignificastes

stes para tão alto fim ; desejava converterme todo em linguas para os vossos louvores , e darvo-los com o encendido affecto, com que no Ceo vos gloriaõ os Espiritos Bemaventurados : mas já que não posso, acceitay , Senhor , estes desejos , que se por meus são indignos do vosso agrado , merecem-no ao menos pelo que tiveistes em tão admiravel Santo. Delle , que para vòs he valia poderosissima , me valho agora para que ouçais minhas supplicas , e despacheis benignamente todas as minhas petições : e como haveis negarvos aos rogos de hum Avo , que amastes tanto , ou dar repulsa a quem para o despacho vos interpoem seus grandes merecimentos.

Por elles pois , meu Deos , vos peço purifiqueis minha Alma de tantas culpas , e enchais dos dons de vossa graça , dando-ma tão efficaz , que toda a vida vos ame , e sirva como devo. Imprimi em mim o devido apreço das heroicas virtudes de vosso Avo amabilissimo , para que as venere com grande affecto , e as imite sempre com o maior fervor. Não permittais seja em mim tão tibio o da sua devoção , e pois a não tenho como quizera , e elle merece , dai-ma vòs tão entranhavel,

nhavel, taõ affectuosa, que ninguem me exceda em amallo, e a todos vença eu nos seus obsequios. Attendei piadosamente a este, que hoje dedico ao seu culto, e se for para gloria vossa, e bem da minha Alma, dignai-vos de concederme o favor, que vos peço nesta Novena: assim o espero conseguir de vossa Bondade Summa, mediante a intercessão de meu Senhor S. JOACHIM, que com vosco, e sua Santissima Filha vive, e reina no Ceo por seculos de seculos. Amen.

Meditate logo devotamente nas Prerogativas, e Virtudes do Santo, que se apontão em cada Dia; e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRA PREROGATIVA.

Sua Predestinação singularissima.

Pondera, como decretando Deos nascer da Virgem, lhe preelegeo para Pay ao glorioso S. JOACHIM. De maneira que a este feliz Homem predestinou para admiravel Santo, para o singularizar entre os maiores

iores com soberanas prerogativas, e para que fosse a viçosa Vara, onde brotasse taõ Bella Flor. Vê agora quantos Patriarcas, Profetas, Sacerdotes, Reis, e Capitaens illustísimos no sangue, e na santidade florecerãõ no mundo desde o seu principio? E ainda assim entre elles só JOACHIM foy eleito ab eterno para Pay daquella Virgem Augustíssima, e para Avo do mesmo Deos: pois que maior ventura, e gloria do nosso Santo, que escolhello o Altíssimo só a elle entre milhares, e milhares, para taõ sublime, e divino parenteico! Neste se lhe descobre outra, nada menor; porque como a eleição suppoem especial amor, foy JOACHIM amado de Deos ab eterno com a mesma precedencia a todos os homens, com que fora eleito.

Se o Altíssimo destinasse elevar hum homem ao supremo grao de seu amor depois de JESUS, e MARIA, que mais havia fazer, que constituillo Avo de hum, e Pay da outra? Sendo logo JOACHIM predestinado para estes Titulos, muy propria era nelle aquella summa dilecção. Procura, tu Alma minha, fazer certa a tua predestinação com boas obras; Deos quanto de si a todos ama,

e quer salvos; pois não frustres esta sua vontade, em que te vay tanto, e assim imitarás de algum modo tão singular prerogativa. O meu Santissimo Patriarca, alcançai-me do Senhor muita graça, para que oia me, e viva de sorte, que mereça ser hum dos escolhidos.

PRIMEIRA VIRTUDE.

Humildade profundissima.

Considera quaõ heroica foy esta virtude no nosso Santo: basta para conhecer sua grandeza o ser elle Pay daquella Virgem tão humilde entre as creaturas, que sendo a summa de todas, se reputava no seu conceito pela mais infima: era MARIA Lirio dos vales, porque brotou de JOACHIM valle abatido por humilde. Se Deos aos que o são mais, levanta à maior altura; sendo. tão alta sua dignidade, e santidade, como não havia ser humildissimo? Se esta virtude resplandece em soffrer com animo soccegado as humiliaçoens, quem as tolerou mayores? Quem com serenidade mais pacata, que JOACHIM? Ser desprezado, e injuriado pelos outros,

outros, e sofrer com silencio, sem alteraçãõ, antes fazendo bem a quem faz mal, prova he muy qualificada de espirito heroicamente humilde: pois destas deo JOACHIM tantas, e taõ grandes, como nenhum outro.

Vendo-se esteril, naõ se queixava de se lhe negar a mercè, que logravaõ tantos: padecendo por esta causa opprobrios, e desprezos, nem por isso se resentia; antes tendo-se por indigno de tal favor, estava prompto para viver naquelle estado todo o tempo, que fosse vontade do Altissimo. Que grande confusãõ esta para a minha altiveza! Se hum monte da santidade taõ alto assim se humilha, de que me entoberbeço eu vilissimo pò da terra? O' Soberano JOACHIM, purificai-me de vicio taõ pernicioso, para que conhecendo o meu nada, seja humilde em tudo à vossa imitaçãõ.

Reze logo nove Padre N. e Ave MARIAS em memoria das nove principaes Prerogativas do Santo, e nove Salve Rainhas em honra de outras tantas Virtudes suas, que se apontãõ nesta Novena, concluindo depois com o seguinte

OFFERECIMENTO.

S Antissimo Patriarca, e meu Senhor São JOACHIM, a quem sublimou tanto o mesmo Deos, que vos fez seu Avo dignissimo, e venturoso Pay de sua admiravel Mãe, seja-vos mil vezes para bem essa suprema dignidade que lograstes, e as singulares virtudes, e excellencias, que com ella se vos concederaõ. Eu me gozo, e alegre entranhavelmente, que tivesses tantas, e taõ raras, quaes se deviaõ ao sublime estado, para que fostes eleito; e se me foraõ possiveis outras maiores, desejava tellas para mais vos exaltar, e engrandecer. Aceitay, meu Santo, estes affectos em final do muito, que vos estimo, e da cordalissima devoçaõ, que tomara tervos.

E quem mais digno della que vòs, a quem fazem amabilissimo santidade taõ grande, e prerogativas taõ excellentes? Sois Avo de meu Deos, Pay de MARIA Senhora minha! Oh! que obrigado estou a amarvos com o maior extremo! Assim o proponho fazer em honra de ambos, para os quaes vos quero,

quero, e escolho por meu Advogado, e Protector. Reccebei-me debaixo do vosso amparo, já que o desejo com tanta ancia, e bule com tanta necessidade: não attendais ao pouco que mereço, mas ao inuito que favoreceis aos que de vós se valem: sabia eu por experiencia quanto importa o recurso ao vosso patrocínio: veja que não confio de balde na vossa protecção, e quão seguro está nella o despacho das maiores supplicas.

Que memorial podeis dar a vossa Querida Filha, que não accite? Que petição fazer a vosso Divino Neto, que não despache? Se vos amaõ tanto, como se haõ de negar a vossas rogativas? Interponde-lhas pois a meu favor, empenhando com elles a vossa authoridade, e valimento, para que veja bem logradas minhas petições. Alcançai-me tal pureza de vida, que nunca a manche com a menor culpa; tal fervor na virtude, que copie em mim as heroicas, que tivestes; taõ grande amor de Deos, e de vossa Filha amantissima, que a todos exceda o meu affecto. Tambem vos peço que sendo para gloria destes Senhores, e salvação minha, me consigais o favor, que vos supplico nesta Nove-

na, e com elle a final graça, que vos prezais alcançar aos que vos amaõ, para quena morte contrito de minhas culpas descançe em paz, e vâ lograr com vosco no Ceo a companhia bemaventurada de vosso Neto, e Fiiha Santissimos. Amen.

Neste dia exercite a virtude que se aponta nelle, cujos actos tem na Novena primeira, Dia primeiro.

O B S E Q U I O.

N Os dias desta Novena pòde fazer ao Senhor S. JOACHIM os mesmos obsequios, que abaixo se apontaõ na de S. Joaõ Baptista, mudando só o nome do Santo, e a intenção do offerecimento.



DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEGUNDA PREROGATIVA.

Seu Nome Mysteroso.

Pondera, como sendo admiraveis, até no nome os maiores Santos, não podia faltar no nosso esta prerogativa, porque JOACHIM quer dizer, *Deos confirmará, e levantará.* Oh! como lhe vem proprio este soberano Nome, em cuja mysteriosa significação se dá a entender, que por elle havia Deos levantar do peccado, e da morte ao genero humano, e confirmallo para a eterna gloria, em quanto JOACHIM havia gerar aquella Virgem, por cujo Filho seria remido o mundo! Vé bem quam prodigioso he este Nome, pois encerra de algum modo a ineffavel Encarnação do Verbo, e a nossa Redempção, e glorificação.

Significa tambem JOACHIM *Prepara-
 çãõ do Senhor*, naõ só por ser JOACHIM
 preparado pelo Altissimo com estupendas
 graças, senaõ porque elle foy o que prepara-
 rou, ou fabricou o Templo Mystico de Deos,
 que era a Virgem Senhora. Sendo pois o No-
 me da Senhora admiravel, e singular, por
 nelle se incluir a Maternidade de Deos, co-
 mo diz Santo Ambrosio: *MARIA, i, Deus
 ex genere meo*: quem duvida que tambem o
 de JOACHIM, respectivamente he admira-
 vel, por nelle se incluir a paternidade, que te-
 ve na Mãy de Deos? O da Senhora por ser
 Deos da sua geraçaõ, o de JOACHIM por
 ser elle o que gerou a tal Senhora. A' vista
 disto nenhum caõ façaõ dos que o mundo
 estima, porque saõ vaõs, nem encerraõ ex-
 cellencias verdadeiras; e procura de tempe-
 nhar o que tens de Catholico, fatisfazendo
 as obrigaçoens, que incluye, e significa. O'
 meu Glorioso Santo, naõ permittais sejaõ
 contrarios a estas os procedimentos da mi-
 nha vida; alcançai-me graça, para que mo-
 stre sempre nas obras, o que professo ser no
 nome,

SEGUNDA VIRTUDE.

Oração fervorosissima.

Considera quaõ ardente, e continua foy a oraçaõ deste Santissimo Patriarca. Vinte annos, e talvez mais, insistio com rogos, e deprecaçoens atè ser ouvido com o melhor despacho, que ninguem teve. Retirado ao campo, e todo alli elevado em Deos perseverava dias, e noites neste sagrado exercicio sem que nada o entibiasse nelle: era seu espirito taõ attento, e fervoroso, que nem a continuacaõ lhe causava tedio, nem a intensaõ cançaço; antes sempre firme, e constante perseverou orando com igual fervor por tantos tempos.

Dissemulava o Altissimo ouvir-lhe os rogos, mas era para que reluzissem mais sua incansavel confiança, e constancia no orar; e foraõ ellas taõ gratas ao Senhor, que conseguiraõ por premio o melhor despacho, e a melhor Prenda. Em fim apparecendo-lhe o Celestial Paraninfo o certificou, que lhe nasceria huma Filha para Mãy do mesmo Deos.

Deos. Pois que oração mais alta, e admiravel, que a que mereceo impetrar tal Dom? Como não havia ser fervorosa com o maior excesso aquella, de que se tirou tão precioso fructo? Aprende daqui a ter muito amor a esta virtude, e a não largalla nunca, nem afrouxar no seu exercicio, tendo por certo que só por ella poderás conseguir de Deos grandes mercês. O' meu Glorioso Santo, fazei-me esta de me alcançar virtude tão importante, e nella tal fervor, que a continue sempre com firme perseverança.

Reze logo os nove Padre N. &c. como no primeiro Dia, e exercite a virtude apontada neste, cujos actos tem na Novena sexta, Dia primeiro. Obsequio como se disse acima.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a Mental use destas Ponderações.

TERCEIRA PREROGATIVA.

Sua Nobreza illustrissima.

Pondera, como supposto que a mais clara nobreza dos Justos se tome da santidade,

dade, com tudo tambem nelles he prerogativa o serem illustres por geraçãõ. Por esta o foy S. JOACHIM sobre todos, porque descendia de Abraham, da Tribu de Judã, e do real tronco de David, profãpia a mais illustre, de todas as do mundo. Quem duvida que a Senhora, e Christo Bem Nosso ainda em quanto Homem foraõ nobilissimos, e os mais illustres, que quantos houve, ou ha de haver, como dizem os Santos? Pois toda essa nobreza lhe veio por seus Avõs Santissimos.

He verdade, que esta só nada val, nem Deos a estima, mas quando se junta com virtude, he como pedra preciosa engastada em fino ouro, e assim mui digna de se attender, e mui agradavel ao Senhor; por isso podendo elle escolher Mãy humilde, como a escolheo pobre, não quiz; porque a nobreza tambem redundava em credito da summa perfeiçãõ da Senhora, e convinha que o Filho do Rey Eterno o fosse tambem de Mãy Real: tendo pois JOACHIM taõ heroica, e eminente santidade, quem duvida foy nobilissimo por quantos titulos o podia ser. Tira daqui por fructo o fazer vida santa, e virtuosa, se queres ser de veras illustre, ou muito mais,
fe

se já o es; e assenta bem contigo que sem virtude nenhum caso faz Deos das nobrezas deste mundo. O' meu Santo em tudo nobilissimo, fazei que só estime, e procure a verdadeira, que consiste em ser justo, e em servir a Deos com fervorosa diligencia.

TERCEIRA VIRTUDE.

Abstinencia rigorosa.

Considera, como tendo boa a Oraçãõ com jejum, havia ser admiravel a abstinencia, em quem tinha taõ elevada Oraçãõ. Era JOACHIM nobre, e mui rico; era de complexãõ delicada, e tinha-lhe a idade exhaustas as forças, mas sem o retardar nada disto macerava-se com rigorosas abstinencias: naõ só cumpria com todos os jejuns da ley, senaõ tambem com outros muitos, que lhe impunha a propria devoçãõ. Pudera viver com regallos, pois lhe naõ faltavaõ posses; podera usar de abundante meza, pois lho promettia seu estado nobilissimo; podera tratar-se com manjares copiosos, pois seus annos pediaõ alimentos repetidos; mas era taõ par-

co,

co, e abstinente, que não admittia nisto mais que continua mortificação.

Foy taõ agradavel a Deos esta tua austeridade, como bem o mostra o fructo, que della conseguiu; porque se Moysés pelo jejum alcançou a ley, JOACHIM pelos seus alcançou a MARIA, sendo esta Senhora Filha da abstinencia de seu Pay muito melhor que Sansão, e Samuel o forão dos jejuns de suas Mãys. Que confusão esta para mim, que tanto trato dos regalos do corpo, e taõ pouco mortifico as demasias da minha gula! E o peor he, que sobre não ter abstinencia deste, tambem a não tenho dos outros vicios. O' JOACHIM Santissimo alcançai-me eficaz graça, para que me abstenha de todos, e vos imite nesta virtude, quanto me for possível.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a virtude apontada neste, cujos actos tem na Novena segunda, Dia quinto. Obsequio como se disse acima.

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUARTA PREROGATIVA.

Ser Esposo da Senhora Santa ANNA.

Pondera como he singular excellencia de JOACHIM ser Esposo de Matrona taõ admiravel (*Eccles. 26. 1.*) A Escrittura chama Bemaventurado ao Varaõ, que tem por consorte molher boa, e nenhuma o foy tanto, como a deste venturoso Patriarca: todas por mais santas, e illustres que sejaõ, lhe ficaõ inferiores, porque nos dotes da graça, e atè da natureza, lhe fez ANNA excessõ incomparavel: basta ser Avò de Christo, e Mãy da mesma Mãy de Deos, para se inferir a grandeza de suas prendas, e santidade, porque por maiores que se considerem, todas suppoem titulo taõ singular: em fim molher taõ optima, que naõ podia JOACHIM de-
Quan

Quanta gloria lhe naõ resultou de lhe dar o Altissimo tal Esposa? Se esta, como diz o Sabio, ferve de coroa ao seu conforto, quem duvida, que ANNA fervio a JOACHIM de coroa preciosissima, isto he, de singular honra, e ornamento. A conforto boa daõ ao Varaõ pelas suas boas obras, diz o Ecclesiastico: (*Prov. 18. 22.*) pois quanto acredita as raras virtudes do nosso Santo o darle-lhe huma Esposa taõ excellente? Assim como ella abaixo de sua Filha excedeo a todas, assim seu Esposo aos mais na ventura, e por consequente nos creditos, que logrou por ella. Podes imitar-lhe a excellencia, procurando desposar tua Alma com o melhor Esposo, que he Deos; ja sabes que estes desposorios se fazem pela graça: trata logo de adquirilla, e conservalla com summa diligencia. O' meu Gloriosissimo Santo, sede vòs o Paraninfo destas espirituas bodas; fazei que minha Alma as celebre de forte com vòsso Divino Neto, que fique unida a elle com a mais firme, e perpetua uniaõ.

QUARTA VIRTUDE.

Paciencia Inviçtissima.

Considera, como sendo JOACHIM a pedra onde se fundou a Casa da Eterna Sabedoria, foy polido com tantos golpes, quantas as calumnias, que soffeo: era muy aceito a Deos, e assim havia ser provado com grandes tribulaçoens, e como finissimo ouro acrysolado no fogo mais ardente dos trabalhos: mas a todos aturou sempre a sua paciencia com inviçta serenidade. Como as etrelas luzem melhor na noite mais elcura, e os aromas pizados exhalão maior fragrancia; assim entre gravissimas molestias brilhava teu soffrimento, e recendia o bom cheiro de tua virtude; a esterilidade diuturna, os opprobrios dos vizinhos, a nota do povo, o desprezo do Sacerdote Isacar, que em publico, e em dia solemne o reprehendeo no Templo por entrar nelle com sua offerta fazendo-o fahir para fóra, que fortissimos golpes não foraõ para a mais heroica tolerancia? E com tudo soffre-os JOACHIM com rostro sereno, e mansissimo coração.

Podendo vingarse dos que o injuriavaõ, nunca o fez nem com o menor final; antes ao Sacerdote, que o offendeo, tratou com reverencia profunda, e lhe enviou ao Templo huma grande offerta. Em fim nas repetidas occasioens de infamia, e de pena, que lhe causáraõ cruel martyrio, sempre venceo sem delmaiar, crescendo nelle com a idade sua inalteravel fortaleza. Aprende daqui a tella nos trabalhos, que padeces, e confunde-te de que, sendo muito menores, logo te impacientas, e tal vez contra o mesmo Deos. Ajudai-me vòs, Glorioso Santo, nas minhas tribulaçoens, para que seja nellas muy sofrido, e as tolere sempre com vontade prompta, e animo paciente.

Rezarà logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena segunda, Dia primeiro. Oblequio como se disse acima.



DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUINTA PREROGATIVA.

Ser Felicissimo Pay da Virgem Santissima.

Pondera que le foy grande excellencia para Salomaõ edificar a Deos aquelle magnifico Templo, quanta seria a de JOACHIM, que lhe edificou outro mystico, e melhor, qual a Senhora. A bondade da arvore conhece-se pelo fructo, e não o houve melhor, que o nascido desta. Como os Santos chamaõ a Virgem Filha de Deos Padre, ficou JOACHIM tendo huma Filha commua de algum modo com Deos, e tendo Pay natural da que tinha a Deos por adoptivo; pois que prerogativa taõ rara não argue nelle este Titulo? E tanto mayor, quanto a Senhora he Filha de Deos em grão mais especial, e emiaente.

Os outros Santos louvaõ-se pelas suas virtudes ; para JOACHIM he curto este elogio ; tem-nos muito maiores , porque corre para os seus, como parte, a mesma Mãe de Deos ; e se seria grande credito para JOACHIM ser Pay da Mãe de hum Querubim, ou Serafim , qual o será , sendo Pay da que excede a todos , e que teve por Filho o Unigenito de Deos ? Nenhum elogio, nem louvor pôde fingirse , ou considerarse que não ceda à magestade deste titulo , pelo qual ficou JOACHIM superior aos homens , e Anjos, pois o foy , como Pay da Rainha de todos ! Gloriam-se embora os Principes do mundo de suas geraçoens , que ninguem a teve mais Santa, e illustre que JOACHIM ! Sejaõ embora os filhos gloria de seus Pays , que a todos excedeo o nosso com a descendencia desta unica , e a melhor Filha.

Para o imitares , imprime quanto poderes nas almas o affecto , e cordal amor a esta Senhora , e assim a geraràs tambem nellas espiritualmente do modo , que te he possivel. O' meu Glorioso Santo , dai-me huma ardente devoção a vossa Santissima Filha , e que a imprima em todos com tal fervor , como de-

vo, e ella merece por tantos titulos.

QUINTA VIRTUDE

Fè vivissima.

Considera, como sendo taõ heroicas as virtudes do nosso Santo, naõ podia deixar de sello a sua Fè, fundamento de todas. Era JOACHIM muy provecto nos annos, e tambem esteril como a feliz Conforte, mas taõ fecundo, e florente na Fè, que nunca desconfiou de conseguir o fructo, que desejava. Bem mostrou a robustez desta virtude na constante perseverança de vinte annos, com que persistio nas mesmas supplicas, e esperanças: nem a velhice propria, nem a natural infecundidade, nem a prolongada expectaçã de filhos, nem as calumnias do povo, que as notava, e do Sacerdote Ilacar, que o expulsou do Templo por esteril, lhe fizeraõ vacillar, ou perder sua confiança: conjurando-se contra ella tantos contrarios, sempre esteve fixa, e invariavel; antes como arvore robusta, e combatida dos ventos lhe lançava raizes mais fundas no coraçã: em fim tinha-a

nha-a taõ grande, e firme em Deos, que por ella confeguiu o que lhe negava o tempo, e a natureza. Pois quando o Anjo lhe revelou que teria prole, certo, e seguro, nada duvidou da promessa, nem allegou o impedimento que tinha, porque creio na esperança contra a esperança, muito melhor que Abrahaõ, a quem excedeo incomparavelmente no fructo, que confeguiu.

Nem esta sua fè serà taõ viva só no affecto, porque com o continuo exercicio das boas obras, e virtudes que exercitava, a fazia em tudo ser vivissima. Procura tu tella tambem assim, e avivar a tua do mesmo modo: confia sempre, e muito em Deos para alcançares o que desejas, e delengana-te, que vivendo mal, de nada te ha de servir o creres. O' JOACHIM Santissimo, ajudai minha fè, esforçai minha confiança, para que tendo-as muy vivas seja perfeito imitador das vossas.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos veja na Novena segunda, Dia sexto, e na Novena quarta, Dia segundo. Obsequio, como se disse acima.

D I A S E X T O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental uze destas Ponderações.*

SEXTA PREROGATIVA.

Ser Avo de Christo Senhor nosso.

Pondera quam alto se remonta JOACHIM com esta prerogativa, pela qual se aproxima tanto à Divindade. Christo he o mesmo Deos com o Eterno Pay, e com o Espirito Santo, e assim sendo JOACHIM seu Avo, ficou como assumpto à Divina Familia, tendo hum como parentesco com as Divinas Pelloas, e elevado de algum modo à eminente ordem de Uniaõ Hypostatica. A dignidade de Christo reverbèra em MARIA, e por ella em JOACHIM, porque quanto o Filho da Filha he mais excelfo, tanto o fica sendo o Pay de sua Mãy; pois a que estado taõ alto naõ subio JOACHIM, em quem re-luz em certo modo a excellencia de seu mesmo Neto?

Gran-

Grande gloria caulou a Abrahaõ, e a David o prometter-lhes Deos nasceria de tua descendencia: muito maior porèm foy a do nosso Santo, entre o qual, e o Divino Neto senaõ entremeteraõ tantos seculos, e geraçoens. Se a excellencia de Christo resilio em Avós taõ antiquos, quanto resiliria em hum taõ proximo, e immediato? E mais quando os outros Avós saõ parciaes, e tem o direito dividido, por ter o Neto Pay, e Mãy, e JOACHIM foy Avo unico, porque Christo não teve Pay na terra; onde assim como a Senhora foy mais Mãy que as outras, assim JOACHIM foy Avo com singularidade maior, que todos.

Vé se pòde haver prerogativa mais sublime! verdadeiramente que esta foy o *Nonplus ultra*, e o ultimo apice de quantas teve, ou podia ter. Para a imitares de algum modo, procura unirte muy estreitamente com Deos; se JOACHIM se unio com elle tanto pelo parentesco, faze tu o mesmo pela graça. O Santissimo Patriarca, alcançai-me esta uniaõ taõ intima, e taõ firme, como deseja a minha alma, e pòde conseguirme a vossa intercessaõ.

SEXTA VIRTUDE.

Finissimo Amor de Deos.

Considera o abrazadissimo affecto em q̄ sempre ardeo o coração de JOACHIM. Quem gerou a Mãy do Amor Fermolo! Quem foy Pay daquella Fornalha inextinguivel da caridade, como não havia tella encendidissima. Foy MARIA não só Mãy, mas Filha della, porque agerou JOACHIM só pelo motivo desta virtude. Se a Senhora he Sol, Ethna, e Braza, que inflamma em amor Divino aos que a tocaõ, quanto inflamma a seu mesmo Pay, que a trouxe nos braços, lhe deo sagrados osculos, e a tratou taõ de perto, e com tanta familiaridade? Oh! que ardores do seu amor não reflecteria em JOACHIM o Sol Eterno pelo Espelho purissimo de MARIA! Ninguem ardeo em mais vivas chammãs, ou se inflammou em maiores incendios. Bem os mostrou elle na offer-ta, que lhe fez no Templo desta Prenda unica, a quem queria com todo o excessso: bem os mostrou na perfeitissima observancia dos
seus

seus preceitos, e no exercicio de obras, e virtudes taõ heroicas, que sãõ as melhoras provas do mais encendido affecto.

Pois se JOACHIM chegou a ver seu sagrado Netto, como sentem graves Authores, que o amor taõ fino, taõ abrazado, e taõ fervente lhe naõ atearia no peito sua vista amabilissima? Sendo o amor natural dos Avós para os Netos ternissimo, quanto seria o de JOACHIM para o Menino Deos? Abaixo de MARIA Santissima, ninguem he crível fosse maior amante seu, que o nosso Santo. Mas oh! que enregelados sãõ à vista destes os meus affectos! Que pouco amo a hum Deos, que mo merece por tantos titulos! Felicissimo JOACHIM, uní, ou trocáime este coração com o vosso, para que arrendo todo nessas chammas, viva eu lempre abrazado no amor do nosso Deos.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia sexto. Obsequio, como se disse acima.

D I A S E P T I M O .

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEPTIMA PREROGATIVA.

Sua santidade eminentissima.

Pondera quaõ elevada foi a santidade deste Patriarca: razaõ era que possuísse as virtudes mais admiraveis quem havia gerar huma Filha taõ santa, e da qual havia nalcer a santidade Increada, e Fonte de toda. Como os titulos de Pay da Virgem, e Avo de Christo pediaõ, e suppunhaõ taõ revelantes perfeições, nenhuma podia faltar em JOACHIM em grão muy heroico; porque Deos naõ dà titulos vazios, e para quanto mais alto estado elege huma Alma, tanto a eleva com maiores graças, e virtudes. Queres saber quaõ sublimes, e copiosas foraõ as de JOACHIM?

Repara quem foy sua Filha, quem seu
Neto,

Neto, e pela santidade de ambos mede respectivamente a deste ditolo Patriarca. Como a não participaria ineffavel, quem tão proximo, e chegado estava ao seu Principio? Se Deos quiz que o seu Precursor nascesse de Pays tão Santos, como não faria que sua Mãe nascesse de hum Pay Santissimo? Ella mesma que o amava tanto, e que he tão liberal para todos, lhe havia alcançar os auges da santidade maior. Quem duvida que mais se ha de dar aos Avòs, que aos ministros da casa? Pois como he crível que não singularizasse Deos a seu Avo, e o fizesse eminente a innumeraveis Santos? Confunde-te tu do pouco, ou nada que fazes pelo imitar na virtude, e de seres nella tão inferior a todos, se he que tens alguma; e procura emendar esta tibieza, aspirando sempre à maior perfeição. O' JOACHIM Santissimo, fiado no vosso amparo me resolvo hoje a emprendella; alcançai-me vòs os auxilios necessarios para que a sollicite com tal fervor, que chegue a conseguilla.

SEPTIMA VIRTUDE.

Caridade misericordiosa com os proximos.

Considera, como sendo JOACHIM tão fino amante de Deos, era força que tambem o fosse das suas imagens, que são os proximos: trazia-os tão dentro no coração, que só parecia tello para os amar: desejava-lhes os possiveis bens, a ninguem era molesto, ou injurioso, e a todos queria com affecto tão entranhavel, como le fizeraõ com elle a mesma pessoa. Este amor o impellia a fer muy compassivo com os pobres, dando-lhes grossas, e multiplicadas esmolas, e repartindo a terça parte de sua copiosa fazenda com quaesquer necessitados: este amor o obrigava a agazalhar em sua casa os peregrinos, e estrangeiros, tratando-os com summo agrado, e benigna hospitalidade: e para que o seu amor fraterno fosse cabalmente heroico, cumpria JOACHIM estes, e outros ministerios não só com promptidaõ, mas com alegria, aparelhado sempre para quantos possesse exercitar a favor de todos os afflictos, e desemparados.

Mas

Mas não podia deixar de ser tão insigne nesta virtude, quem era Pay da Mãe de misericordia, nem convinha que nascesse senão de entranhas tão piás aquella Virgem toda Clemencia, e Piedade. Aprende daqui a ufalla com os outros quanto o permittirem as tuas forças : o amor aos proximos he preceito divino, e não se satisfaz a elle só com palavras, mas com obras. O' meu Glorioso JOACHIM, fazei-me perfeito imitador de vossa caridade : alcançai-ma tão fina, e geral para os proximos, que a todos ame sem excepção, e remedec conforme as minhas posses.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia septimo. Obsequio, como se disse acima.



DIA OITAVO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

OITAVA PREROGATIVA.

Seu Admiravel Poder no Ceo.

Pondera quaõ amplo, e absoluto he o poder, que JOACHIM tem no Emyreo. E como naõ? Se he Deos seu Neto, e sua Filha a Mãy do Omnipotente, que naõ ha de conseguir de tal Filha este Pay? Como ha de negar cousa alguma o Divino Neto a hum Avo taõ Santo, e que lhe he taõ grato? Se os Apostolos, e outros Santos taõ poderotos taõ diante de Deos, como naõ será potentissimo o Avo do mesmo Deos? Elles pedem à maneira de servos, porèm JOACHIM com authoridade, e direito de Avo, e assim os seus rogos parecem imperios, e ouve-os o Senhor pela reverencia que lhe tem, concedendo-lhe tudo sem demora.

Alto emperados.

Claro

Claro está que os merecimentos do Protector fazem muito para o despacho das suas supplicas ; tendo pois taõ elevados os de JOACHIM , quem duvida será tambem efficacissima a sua protecção. Se o Altissimo faz a vontade aos que o temem , com quanta mayor razão a fará a quem o amou tanto , e servio tambem ? E mais quando ao pedir JOACHIM alguma coula se junta a Corte Celestial , que o venera por Pay da sua Rainha , a pedir o mesmo em seu obsequio ? O certo he , que assim como ninguem pòde avaliar a dignidade , que teve na terra , assim nem tambem o poder , e imperio , que agora logra no Ceo. Tira daqui por fructo ter grande fê na efficacia do seu amparo : recorre a elle como muita confiança em todas as necessidades , e atè donde chegar o teu poder , faz tambem por remediar as que vires nos teus proximos. O' meu Sagrado Patriarca , já que Deos vos fez taõ poderoso , valha-me o vosso patrocínio : a elle entrego minhas supplicas , e presento minhas tribulaçoens ; veja eu pois nellas o muito que podeis , conseguindo o despacho , e o remedio , que vos peço para todas.

OITAVA VIRTUDE.

Religião Piíssima.

Considera, como dirigindo-se esta virtude a dar o culto a Deos por varios modos, em todos se elmerava JOACHIM com piissimo affecto. Sendo rico, e muy illustre hia muitas vezes de Nazareth a Jerusalem a visitar o Templo, e naõ poucas descalço. Nos sacrificios era prompto, e liberalissimo, presentando todos os dias festivos offertas duas vezes maiores, que as que se offerenciaõ: juntava sempre nellas a alegria com a magnificencia, dando muito, e com grande vontade, para que fosse mais meritoria a sua virtude da Religião. Actos eraõ tambem desta, os votos consagrados a Deos; as deprecaçoens, que lhe fazia; as esmolas, que dava; os jejuns, e abstinencias; a hospitalidade, e mais obras de misericordia; e aquelle heroico sacrificio de lhe consagrar o fructo que tivesse, logo quando lho annunciaraõ: tudo isto fazia JOACHIM por dar tambem culto, e honra a Deos Senhor nosso com estas acçoens:

coens: pois que animo mais pio! Que affecto mais religioso! E quem poderá dizer a devoção, e piedade, e reverencia com que depois presentou a Deos aquella sua unica, e tão amavel Prenda?

Apartar de si huma Filha, Delicias da sua Alma, e emprego do seu amor! huma Filha, que lhe custara tantas lagrymas, e rogos; e apartalla tão pequena, sem esperar tempo para mais lograr da sua vista! E isto só por gloria de Deos, antepondo-a ao proprio amor, e commodo! Não podia ser mais heroica a sua Piedade, nem mostrarse maior a sua devoção. Miseravel de mim que tudo obro pelo contrario, e em vez de dar honra a Deos, antes lha profano com tantas culpas! O' Glorioso Santo, communicai-me alguma parte de vosso religioso espirito, para que em tudo procure a gloria de meu Deos, e evitando suas offensas, lhe dê o devido culto.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos tem na Novena quarta, Dia quinto. Obsequio, como se disse acima.

DIA NONO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

NONA PREROGATIVA.

Sua gloria admiravel no Ceo.

Pondera, como sendo a gloria premio dos merecimentos, e taõ elevados os de JOACHIM, não pôde deixar de ser muy grande, a que logra no Ceo. Se na santidade excede aos maiores Justos, como os não ha de exceder na Bemaventurança! Quem na carne foi taõ proximo ao Filho de Deos, claro está que no Ceo lho ha de ser no lugar, e na vista da sua face. Pois a gloria accidental que admiravel he tambem em JOACHIM? He certo que a terá excessiva, vendo a sua Filha em throno eminentissimo sobre todos os Santos, e junto a Christo; porque se a Senhora pelo direito materno tem como propria a infinita de seu Filho, tambem JOACHIM pelo paterno tem como por sua inefavel

favel da Senhora : medindo-se pois o gozo dos bens alheios pelo amor que se tem a quem os logra , grandissimos feraõ em JOACHIM os jubilos vendo em tal estado , a que amou com o maior excesso.

Esta gloria lhe augmenta mais a incomparavel que vè em seu Divino Neto : nem a do Senhor pode ser mais alta , nem a do nosso Santo por este titulo. Diz o Sabio ; que a coroa dos avõs faõ os netos : que magnifica logo , que preciosa , que inestimavel serà a de JOACHIM ? Se Deos manda honrar aos que nos geráõ , e ninguem ha de fazer melhor isto , que Christo , e a Senhora , como honrarão no Ceo a seu Pay , e Avo ? Quanta gloria redundarà por isso em JOACHIM ? E mais quando accresce a esta a veneraçãõ que lhe tem toda a Corte Celestial ; porque imitando aos seus Reis gratulaõ a JOACHIM a sua felicidade , e se gozaõ de vello com tanta honra. O meu Glorioso Santo ; tambem eu me gozo muito da altissima , que no Ceo lograis : seja-vos mil vezes parabem taõ ineffavel gloria , e por ella vos peço me alcanceis viver de modo , que logre depois a eterna em vossa companhia.

NONA VIRTUDE.

Innocencia Purissima da vida.

Considera a admiravel innocencia deste Patriarca Santissimo. A sua vida, diz S. Jeronimo, era pia, e irreprehensivel diante dos homens, simplez, e recta diante de Deos. Quão alta perfeição suppoem, e inclue em si este breve elogio! Ser irreprehensivel diante dos homens? Que maior innocencia, pois he rarissimo aquelle, em quem os homens não tem que censurar! Ser recto diante de Deos! Que maior pureza, pois à sua vista são manchadas todas nossas virtudes! Mas essa foy a singularidade do nosso Santo. Que cousa mais difficil, que serem bons os ricos, e os illustres? Porém em JOACHIM nem a nobreza, nem as riquezas o fizeraõ viver menos bem. Trazia os pensamentos occupados sempre em cousas sagradas sem lhe permittir o declinarem, ou que se lhes misturasse affecto menos justo: as suas acçoens tinhaõ por Norte a eternidade, e a gloria do Altissimo, e assim todas se regula-
vão

vão pelo seu beneplacito, e pela caridade dos proximos. Era insigne no temor, e amor de Deos; na observancia da sua ley pontualissimo; em fim de huma vida tão santa, e justificada, tão pura de vicios, tão fecunda de virtudes, tão grata ao Senhor, e perfeita nos seus olhos, que por ella se fez digno do altissimo estado, a que chegou. Mas que longe estou eu desta pureza, pois tão pouco faço por imitala, e tão cheia trago a Alma de vicios, e peccados! O' JOACHIM Santissimo, purificai-me de todos, para que a vossa imitação seja puro, e faça sempre vida immaculada.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos aētos tem na Novena primeira, Dia segundo. Obsequio, como se disse acima.

DIA DA FESTA.

Neste dia do Senhor S. JOACHIM se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento, e tendo-lhe dado as graças, visite (podendo) alguma Igreja, onde haja altar do Santo, e posto ahi de joelhos

lhos reze a Oraçaõ Preparatoria do primeiro dia, e depois hum Tercinho composto na fórma seguinte: *Deus in adiutorium meum intende, Sc. Gloria Patri, Sc.* em lugar das Ave MARIAS repita esta jaculatoria: *Deos vos salve JOACHIM Santissimo, Avo de Deos, e Pay da Virgem MARIA; louvado sejais por todos os homens, e Anjos; rogai agora, e na hora de minha morte por mim.* E em lugar dos Padre N. diga a Oraçaõ, e Antifona da sua Festa: *Laudemus virum gloriosum, Sc. Oratio. Deus, qui præ omnibus Sanctis, Sc.* e quando não laiba, póde em seu lugar, rezar a Salve Rainha. Eleja depois o Santo por seu especial Patrono, o que póde fazer com a Oraçaõ, que vay no Septenario do Senhor S. JOSEPH, mudando só o nome, e titulos deste Santo no de S. JOACHIM. Peça-lhe logo muy affectuosamente lhe alcance hum entranhavel amor, e devoçaõ a sua Filha Santissima, rezando-lhe para isso cinco vezes a Ave MARIA. Se tiver posses, darà hoje algumas esmolas em louvor do Santo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhetiveraõ especial devoçaõ.

NOTA.

A Esta Novena de meu Senhor São JOACHIM se devia seguir a de lua Coniorte gloriosissima, e minha Senhora Santa ANNA: porém como outro seu Devoto, e Filho desta Congregação lhe ordenou já huma Novena, que deo a Irmandade erigida nesta Igreja à meima Santa, visto que lhe não falta este culto, é praticado com muita devoção, não me fica lugar mais que para os desejos de que pela Novena, que já tem, crelça a gloria, e veneração de taõ grande Santa com perpetuos, e fervorosos augmentos.





NOVENA XVII,
 PARA O SANTÍSSIMO,
 E ADMIRAVEL PRECURSOR
 S. JOAM BAPTISTA.

Começa aos 15. de Junho.

ESTIMULO.



Devoção do Sagrado Precursor he
 tão celebre, e tão geral, que não
 necessita de estimulos, que lhe a-
 revivem os seus cultos: até essa
 singularidade tem o Grande Bap-
 tista entre outras, ser, e fazerle amavel persi
 mesmo à maior parte do Christianismo. E cer-
 to, que tem ella muita razão em escolher por
 alvo dos seus affectos, a quem merece os ma-
 iores por tantos titulos. Com vinte o nomea
 a Sagrada Escriitura, e taes, que todos ou são

os mesmos, que dá a Christo Bemnosso, ou
tem com o Senhor especial correlação. Os
com que o elogiaõ os Doutores da Igreja, à-
lem de innumeraveis ainda resumidos, são
taõ elevados, que cada hum indica no Bapti-
sta a grandeza, e fantidade mais estupenda.
Foi Joaõ, diz Saõ Pedro Chryfologo (*Serm.*
137.) Escola das virtudes, Magisterio da vi-
da, Regra da Justiça, Espelho da Virgindade,
Titulo da Pureza, Caminho dos Penitentes,
Disciplina da Fè, Mais que homem, Igual aos
Anjos, Summa da ley, Publicador do Evan-
gelho, Voz dos Apostolos, Silencio dos Pro-
fetas, Luminar do mundo, Prègador do Sum-
mo Juiz, Precarior de Christo, Aposentador
mòr do Senhor, Testemunha de Deos, e Me-
dianeiro de toda a Santissima Trindade. Foy,
diz Santo Isidoro, (*a*) Embaixador de Chri-
sto, Profeta do Altissimo, Voz do Verbo, A-
migo do Esposo, Lucerna da Luz, Termo dos
Profetas, e Principio do Baptismo. Foy, diz
Santo Andrè Cretense. (*b*) Frutto da promes-
sa do Ceo, Nova boa do Arcanjo, Flor da
esterilidade, Luzeiro do Sol, Paraninfo do
Esposo, O que ouviu ao Pay, baptizou ao Fi-
lho, e vio ao Espirito Santo, Silencio da ley,
In-

Intercessor da Graça, Remate da Profecia, Gloria da continencia, Legislador da Temperança, Freio dos máos, e Guia dos virtuosos. Foi, diz S. Lourenço Justiniano. (e) Elpe-
lho da humildade, Mestre da Pudicicia, Lu-
me da Sabedoria, Nuncio da vida eterna, Fór-
ma da innocencia, Modello das virtudes, Re-
trato da pobreza, Desprezador do mundo,
Livro da caridade, Honra dos Martyres, e
Apice da Paciencia.

Assi n' elogião estes Santos ao grande Ba-
ptista, e nem por isso deixaõ exhaulta tua
grandeza, porque ainda outros muitos Pa-
dres a delcifraõ em tantos, e taõ novos epi-
thetos, que a penia, ou de cansada, ou de
suspensa não se atreve a profeguillos. Em hum
só parece que resumio todos S. Theodoro
(*in cap. 3. Malach.*) chamando-lhe Divinissi-
mo, isto he, Homem taõ endecofado, que
foy necessario em muitas partes advirtirse
que não era Christo. Sendo pois taõ innume-
raveis os seus titulos, e as causas porque os
merece mais que as excellencias, que elles ci-
fraõ, como sería rara a santidade, que teve,
e quaõ digno he por isso do mayor culto, e
devoçaõ? Muy cega ha de ser a alma, a quem
não

naõ der nos olhos o reflexo de tal luz! Muy dura, a quem naõ roubar o affecto este suave Iman de quasi todos os Catholicos! Mas quando elle perfi naõ constrangerá o nosso amor, bastava para o obrigar ló a nossa conveniencia, pois assim lucra a protecção de hum Santo taõ poderoso com Deos, taõ benefico com seus Devotos, e taõ prompto para os soccorrer nos perigos mais extremos.

Quando Genova ardia em mortais odios com os perniciosos bandos dos Guelfos, e Gibellinos, costumava Bartholomeo Scala visitar todos os dias as sagradas cinzas do Grande Precursor, que alli se veneraõ, e do qual era devotissimo. Sahindo de caça com este intento, ao voltar huma rua se topou com dous capitaes inimigos seus, e de facção contraria, que logo o envestiraõ com deshumana furia para o matarem. Fugio-lhes elle com a pressa, que pedia o iusto, e o perigo, atè se recolher na Igreja do Santo, e naõ se dando ahi por seguro, porque nenhum respeito tinha entaõ aos Templos a insolencia, se retirou à morte por instantes, por lhe hi-rem sempre os contrarios no alcance. Neste aperto ultimo invocou com viva fé ao Sa-
grado

grado Precursor, e valeo-lhe tanto, que sendo do dia claro, e o lugar publico, não o virão, nem conhecerão os homicidas: antes tendo-o entre as mãos sem o dividirem, se lhe escapou dellas, e ao risco mais fatal por modo tão prodigioso. (*Act. Sanct. die 24. Jun. §. 3. num. 409.*)

Naõ o foy menos a protecção deste Santo no seguinte caso. Queriaõ os Longobardos, gente feroz, tirar a vida a certo Diacono, que captivaraõ, e pedio-lhes outro veneravel Varaõ chamado Sanctulo que ao menos lho entregassem em custodia, em quanto se não executava o supplicio: consentiraõ na supplica com pacto, que fugindo o prezo, morresse o depositario em seu lugar. Feita a entrega, e sendo já alta noite mandou Sanctulo ao Diacono, que fugisse: repugnava elle, por não deixar em perigo ao Bemfeitor, mas não pode resistir a seus instantes rogos. Vindo no dia seguinte os Longobardos, e não achando o prezo, sentenciarão a Sanctulo à morte pacteada. Levaraõ-no à praça, onde ao espectaculo concorreo innumeravel gente, e escolheraõ o mais robusto algoz, para que de hum golpe lhe cortasse a cabeça.

Pedio

Pedió Sanctulo licença para orar, e o que fez
põstrando-se em terra, até que parecendo ao
verdugo que era tempo, lhe deo com o pè,
e lhe mandou se inclinasse para o ferir. Fello
assim o paciente, e vendo a espada já nua an-
tè si, disse em alta voz: *Sancte Joannes sus-
cipe illam: S. João suspendeia.* (Caso prodigioso!) Levantou o verdugo a mão para descar-
regar o golpe com toda a força, mas no me-
smo ponto se lhe fez o braço tão inflexível,
que com nenhuma diligencia o pode mover,
nem abaixar.

Palinados todos do successo perdoaraõ
a Sanctulo a vida, e ficou elle devendo-a ao
Sagrado Precursor, cujo auxilio implorara,
e a quem tinha cordeal affecto. (d) Assim valeo
elle a estes seus devotos; e a todos os que o
forem valerá tambem em quaesquer apertos;
porque como não hade acudir nos menores,
se tão prompto acode aos mais extremos?
Pois nos da alma, que taõ os de mayor ri-
sco, não he menos efficaz a sua protecção.
Elle livrou a hum pobre rustico, a quem ap-
parecendo o demonio em fôrma humana
quize enganar com brandas palavras, e pro-
messas; mas quando o tinha já proximo ao
pre-

precipicio, appareceo o Santo, e defendendo o tentado, fez desapparecer ao tentador. Elle livrou a certo Monje de huma tentação lasciva taõ continua, e taõ molesta, que atè do Convento quiz fugir o paciente acossado dos seus estímulos. (e) Em fim das efficacias deste amparo saõ os exemplos tantos, que naõ bastaõ muitas paginas para escrevellos: quem naõ fará logo por merecer hum patrocínio, onde se involvem utilidades taõ importantes?

Dignissima se fez delle Santa Hildegunde com a singular devoção, que teve ao grande Precursor. A nenhum Santo amava com mais extremo, venerando-o com varios obsequios, e orações: a todas as pessoas seculares, com que fallava, pedia puzessem a seus filhos o nome de Joaõ, ou de Zacharias, e as filhas o de Izabel: com as Religiosas do Mosteiro Cisterciense, onde era professa, tinha conferencias sobre os privilegios do Baptista, e todos os da sua vida, e santidade reduzia a metro, para lhe perpetuar as suas memorias. Vendo-a enferma hum parente lhe perguntou, que Missa queria lhe dissessem quando morresse, de defuntos, ou de S. Joaõ? E respondeo

spondeo logo, que do Baptista: reve-lhe em fim tal affecto, que a si mesma lhe excedia no fervor, e pagou-lho o Santo tambem, que veio assistir-lhe na morte consolando-a, e animando-a com sua presença, até que a levou consigo para o Ceo. Tendo fortes estímulos, deixem-se todos penetrar delles, e fação por entranhalla em si com o mais affectuoso empenho; nos tibios lupraõ aos descuidos novas finezas; nós já amantes creiça sempre o amor com maiores brios; e huns, e outros venerem com o obsequio desta Novena a Santo taõ admiravel, e que por tantos titulos lho merece.

(a) *Lib. de vit. & mort. Patr.*

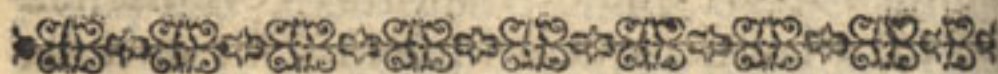
(b) *Orat. de amput. cap. Praecurs.*

(c) *Serm. de S. Joan.*

(d) *Specul. verb. charitas exempl. 2.*

(e) *Act. Sanct. cit. n. 461. Lobet. tom. 4. in fest. S. Joan. n. 17.*





DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contriçaõ; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Sagrado Baptista, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

Altissimo, e Omnipotente Deos, que com a rara dignidade de Precursor concestes ao vosso Amado, e meu santissimo Baptista excellencias, e privilegios taõ singulares, fazendo-o o maior entre os nascidos, e assemelhando-o na santidade tanto a vòs, que chegaraõ os homens a equivocavos com elle, e a tello por verdadeiro Messias: eu humildemente prostrado ante vossa Soberana Presença me alegro com summo gozo de o sublimares a tal grandeza, e das

innu-

innumeraveis graças, que lhe communicastes; e vos louvo, adoro, e dou infinitas pelo etcolheres para taõ altos ministerios, e para que fosse Retrato taõ perfeito de vossa Pessoa, e Vida santissima. Peço-vos, Senhor, que pois desde o ventre materno o fizestes Templo do Divino Espirito communicando-lho a enchentes, o infundais tambem na minha alma purificando-a de tantas culpas, para que seja mui agradavel a vossos olhos: já que elle vos imitou tanto nas virtudes mais heroicas; fazei-me taõ fervoroso imitador das tuas, que tendo-o nellas por Exemplar procure adquirir todas, e crescer sempre na perfeição. Não permittais, Deos meu, que sendo o vosso Baptista taõ amavel, sejaõ em mim taõ tibios os seus affectos: inflamma-me de forte nelles, que o ame com o maior extremo, o lhe tenha cordealissima devoção. E pois seus ineffaveis merecimentos tanto podem convolto a favor de quem os toma por valias, por elles vos rogo me concedais muy effcaz, e copiosa graça, com a qual tenha perfeita contrição de minhas culpas, me exercite em obras santas, e virtuosas, dirija meus passos desencaminhados pela real estrada

da de vossos mandamentos, para que observando-os sempre, e amando-vos como devo, mereça depois viver eternamente com vosco na vossa gloria. Amen.

Medite logo no Privilegio, e Virtude do Sagrado Baptista, que se apontaõ caaa dia: e quando não saiba, basta que com pausa, e ternura lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRO PRIVILEGIO.

Ser prodigiosamente Concebido.

Pondera as maravilhosas circunstancias, com que te concebeo o Grande Precursor. Era Zacarias muy proveccto já nos annos, e sobre este impedimento tinha tambem Santa Izabel o da esterilidade, com que ambos te achavaõ sem filhos, e sem esperanças de os ter, e destes infecundos Pays quiz Deos que nascesse o Baptista, para que em tudo fosse prodigiola a sua Conceição. De maneira, que assim como a da Virgem Senhora o foy por nascer de Mãy esteril, e muito mais a de Christo nascendo de Mãy Virgem, assim na de João te atropellãraõ os foros naturaes pa-

ra se assemelhar àquellas; quanto era possível; por isso tal vez o mesmo S. Gabriel, que annunciara a Conceição da Virgem a seus Pays, e depois a ella a do Verbo, veio annunciar a Zacarias a do Baptista, para que lhes ficasse semelhante até nesta circumstancia, pois tinha por embaixador o mesmo Parainfo.

Este Arcanjo, que do Ceo trouxe o Santissimo Nome de JESUS, trouxe tambem o de João, e o revelou a seu Pay, sendo assim hum Anjo annunciado por outro, e o nosso tão parecido no nome ao de Deos: no Templo se declarou a sua natividade entre as couzas sagradas daquelle Povo, para que o venerassem como novo Mysterio, e o tivessem por filho de hum grande Sacramento; em fim parece que andou à posta a Omnipotente mão de Deos em dar-lhe as maiores particularidades, que cabião em hum puro homem, tirando-o das regras commuas dos outros, e fazendo em certo modo a sua Conceição mais obrada graça, que da natureza. Aprende daqui a não attender a esta, se queres na virtude sair a luz com empresas grandes: por muy esteril que tenhas sido em obras boas.

nunca te desanimas, porque a graça de Deos pôde muito, de si está prompta, e para ella sempre he tempo. O meu gloriolo Santo, alcançai-ma vós muy efficaç, para que em todos seja eu fecundo de virtudes, e das resoluçoens mais heroicas no estado da perfeição.

PRIMEIRA VIRTUDE.

PUREZA DE CORAC, AM.

C Onsidera quaõ inculpavel foy sempre a vida do Sagrado Precursor. Naõ lo era Aijo no officio, se naõ tambem todo Angelico nos procedimentos: peccado mortal he certo que nunca o commetteo, dos veniaes ainda muy ligeiros apartava-se com summa cautella, e diligencia; como no trato das creaturas, e nos concursos da Cidade periga tanto a pureza da alma, logo nos primeiros annos fugio ao deserto, para se naõ manchar com a mais leve culpa: alli à custa de rigores, e penitencias mereceo tantos auxilios divinos, e adquirio de sorte esta virtude, que sempre a conservou com o mesmo lustre; por mais que depois lidasse com raõ mãos homens,

mens, e peccadores taõ viciosos, nada se lhe pegou da sua malicia: era como o Sol, cujos raios naõ mancha o lodo, aonde tocaõ, e cuja luz atè nos lugares immundos he purissima: assim o foy o Baptista toda a vida, nem podia deïxar de ler; porque se Deos poem a sua maõ debaixo dos Justos para os sustentar, como havia cahir hum Santo, com quem esteve delde o principio a maõ de Deos? Esta o ajudava nos perigos, e naõ o offendiaõ os combates: esta o amparava nas tentaçoes, e naõ o contaminavaõ as culpas; em fim como teve tanta graça atè o nome, tambem na vida teve sempre a maior pureza. Miseravel de mim, que devendo zelar tanto a da minha Alma, o que faço he lançar-lhe cada vez mais, e maiores manchas! O' glorioso Santo, a vòs recorro nesta miseria; já que tivestes hum coraçãõ taõ puro, pedi ao Senhor me purifique o meu, e mo conserve limpo de toda a culpa.

Reze logo nove Padre N. e nove Ave M. em memoria dos nove singulares Privilegios do Sagrado Baptista, e outros nove Padre N. e Ave M. em memoria das suas nove Virtu-

OFFERECIMENTO.

S Antissimo Precursor, e meu amabilissimo Baptista, em quem Deos depositou as grandezas da sua Omnipotencia fazendo-vos assombro da Santidade, e riquissimo thesouro das mais singulares prerogativas. Certamente esteve com vosco a poderosa maõ do Senhor, pois só della podia sahir obra taõ admiravel, que chegou a ter por Panegyrista a seu Divino Artifice, quando vos deo a conhecer pelo maior entre os nascidos. E como naõ haveis lograr esta eminencia sobre os homens, se chegastes a ser grande atè diante de Deos, em cuja presença saõ nada todas as creaturas. Vós fostes o Anjo do Senhor, naõ por natureza, mas no officio, e na vida, pois sendo humano excedestes na santidade a muitos Espiritos Angelicos. Fostes Profeta do Altissimo, e mais que Profeta, porque os outros profetizaraõ de vós, e por vós fez Deos Profetas a vossos Pays. Fostes o Amigo do Espoço, porque ainda no ventre

mater-

materno já o amaveis com o affecto mais heroico, e depois o mostrastes com o dedo, dando-o a conhecer por verdadeiro Messias, e por Cordeiro de Deos. As vossas mãos que reconhecestes indignas de servir a seus divinos pés, poz elle sobre sua mesma cabeça, quando quiz ser baptizado por ellas. Vós fostes o Apostolo do Padre Eterno convertendo-lhe com vossa prègação innumeraveis peccadores, e dando a vida com invicta fortaleza por zelar a sua honra. Vós fostes tão parecido em tudo ao Redemptor, que em quanto vivo vos tiveraõ por elle, e o equivocaraõ com volco depois de morto.

Pois que são tão raras excellencias, e virtudes, se não obras da mão de Deos, que affim quiz engrandecervos? E que bem empregadas ficaõ em vós dignissimo das maiores por tantos titulos! Eu com todos os jubilos da minha alma me gozo, alegre, e vos dou os parabens das incomparaveis, que lograftes, e vos offereço humildemente este obsequio em memoria dellas, e final do grande amor, que vos desejo ter. Dignai-vos, meu Glorioso Santo, de mo dar tão fino, e de me inflamar nelle de forte, que vos ame sempre

pre com a maior ternura, e ninguem me exceda no vosso affecto, e devoção; e pois tanto podeis com o Rey dos Ceos, sede meu Patrono, e valei-me em todas minhas supplicas, para que tenhaõ o bom despacho que fio, e espero de vossa poderosissima protecção, com o qual vos peço me alcanceis muy copiosa graça, para que amando, e servindo sempre nesta vida a meu Deos, vâ depois lograr a sua vista no Ceo em vossa companhia bemaventurada. Amen.

Neste dia exercite a virtude apontada nelle, cujos actos veja na Novena primeira, Dia segundo.

O B S E Q U I O.

F Açaõ-se entre dia dez actos fervorosos de amor do Sagrado Baptista, e dez propositos firmes de perleverar, e crelcer cada vez mais na sua devoção.

DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental sirvaõ estas Ponderações.*

SEGUNDO PRIVILEGIO.

Ser Sanctificado no Ventre.

Pondera, como o grande Baptista primeiro vio a luz do Ceo, que a da terra recebendo a graça no claustro materno muito antes, que a vida fora delle. Ao sexto mez da tua Conceição o veio santificar o Divino Verbo por modo singularissimo, porque não só o livrou da culpa, senão que o fez Primicias de todos os Santos, estreando nesta santificação o officio de Redemptor, que não he pequena excellencia do remedo. Concedeo-lhe outros muitos dons, e graças *gratis datas*, e com ellas luz ao entendimento para o conhecer, inflammando-lhe juntamente a vontade, para que brotasse em actos muy fervorosos de seu amor. Deo-lhe uso de razão, não instan-

instantaneo, senão permanente, que foy singular mercê, com o qual logo começou a crescer na santidade com novos, e maiores augmentos de virtude.

Encheo-o do Espirito Santo com abundancia tão copiosa, que parecia sem limite nos grãos, e nos effeitos, pois como trasbordando nelle repassou a sua Mãe, deixando-a também cheia de Espirito Santo, e de profecia. Verdadeiramente que esta excellencia, e por tão raro modo, só a logrou o Admiravel Precursor, porque de nenhum outro Santo consta fosse santificado, e o que de alguns se affirma, he mera devoção. Jeremias sim o foy, mas sello-hia tal vez pouco antes de nacer; e o Baptista foy santificado no sexto mez, e logo Profeta, e logo cheio do Espirito Santo, que he maior dom, que ser illustrado por elle. Em fim neste privilegio só lhe precedeo Christo, que não podia incorrer culpa, e a Virgem Senhora preservada della no primeiro instante da sua Conceição. Aprende daqui a conservarte com summo cuidado na graça de Deos; já que a não lograste antes de nacer, já que perdeste tal vez a baptismal, não faças o mesmo com a dos Sacramentos.

mer tos. O' Glorioso Santo, alcançai-me vòs muy efficazes auxilios, para que recuperando-a, se a perdi, seja sempre nella perseverante.

SEGUNDA VIRTUDE.

PERSEVERANÇ, A.

Considera quaõ heroica, e admiravel foi esta virtude no Glorioso Precursor. Sendo menino se retirou a hum aspero deserto, onde se occupava em oraçaõ continua, e em mortificar seu innocente corpo com rigorosas austeridades, e excessivas penitencias. Crível he que neste tempo padeceria gravissimas tentaçõens, e combates do demonio, porque se Christo as padecce nos quarenta dias do seu retiro, quanto mais Joaõ no descurso de tantos annos fazendo vida taõ prodigiosa: envejoso della Satanás, para o arruinar, lhe representaria os regalos, que pudera ter em caza de seus pays, e parentes; a dignidade do Sacerdocio, que por herança lhe tocava; a aspereza da vida, que emprendera, e a impossibilidade de forças para continualla; e assim com estas, e outras batalhas

lhas visiveis , e invisiveis procuraria fazello retroceder , ou ao menos afrouxar em taõ virtuosos exercicios ; mas de balde , porque nem hum ponto vacillava a constancia do Santo Precursor , antes se o animo cada vez mais firme profegua taõ ardua empreza com perseverança inflexivel : era columna immovel , a quem naõ abalavaõ as tentaçoes , nem as difficuldades , vencendo depois quantas se lhe oppozeraõ no povoado com o mesmo valor , com que triunfara nas do deserto : como tinha taõ loida esta virtude , nada lhe entibiava seus fervores ; em todo o lugar , e tempo persistia nas obras virtuosas , nos ministerios do seu officio , e no serviço de Deos , sempre perseverante , e com firmeza sempre.

Mas que pouco imito eu a deste grande Exemplar , pois nenhuma tenho no bem , nem nos exercicios de devoçaõ ! Se emprendo alguns , torno a deixallos logo , e tal vez sem outra causa , que a minha inconstancia ! O Admiravel Precursor Modello de todas as virtudes , alcançai-me esta de que necessito tanto , e sem a qual nunca ferei agradavel a meu Deos.

Reze logo os dezoito Padres Nossos , e Ave

*Ave Marias, como no primeiro Dia; e exerci-
cê a virtude apontada neste, cujos actos ve-
ja na Novena sexta, Dia segundo.*

O B S E Q U I O.

Persuada a cordeal devoção do Sagrado
Baptista a todas as pessoas de caza, e de
fôra, que puder: lea com pausa, e affecto em
algum livro que trate as excellencias do San-
to, e em honra sua faça cinco mortificações.

DIA TERCEIRO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

TERCEIRO PRIVILEGIO.

Ser o Anjo do Senhor.

Pondera, como compete bem a João este
glorioso titulo. Foi Anjo pela dignidade
do seu officio; porque assim como o dos An-
jos he revelar as cousas occultas, assim o de
João

Joaõ foy manifestar os Mysterios da nova ley, que se ignoravaõ. Officio he dos Anjos apartar os homens do mal, e persuadir-lhes o bem, e isso fez o Baptista propondo-lhes os eternos premios, e castigos. Foy Anjo na pureza da vida, porque em tudo quanto dizia, e obrava era Angelico, e com tal singularidade, que lhe servio de maior credito sendo puro homem, intitularse Anjo, do que se o fora por natureza. E naõ só se chama Joaõ Anjo de qualquer modo, se naõ Anjo especialmente do Senhor, como o seu mais proprio, e prezado. Oh! que competencia fariaõ sobre isto, ao que parece, os Espiritos Angelicos! Que cuidado lhes daria o saberm quem era este Anjo, a quem Deos Senhor de innumeraveis chamava com particularidade seu! E mais quando viaõ que a seu mesmo Filho nomeava ió por Anjo do Testamento, e do grande Conselho, como se o Divino Verbo fora Anjo para os homens, e o Baptista todo de Deos, e para Deos! Rara excellencia por certo, e dada por hum Oraculo, em quem naõ pode haver engano, nem lizonja! Na verdade que tanto se elevou Joaõ por este titulo, que foy necessario ao Evangelista

gelista declarallo por homem, porque o não tivessem, como alguns o tiveraõ, por Anjo verdadeiro. Aprende daqui, já que não podes sello, ao menos a assemelharte a elle: desapega da terra o coração; trata só com Deos, e das cousas eternas; sé puro nos costumes, e inculpavel na vida, porque assim a farás angelica no modo, que te he possível. Valei-me vós, meu Santo, com vossos rogos, e alcançai-me muita graça, para que nesta carne mortal viva eu de lóрте, como se fora todo espirito.

TERCEIRA VIRTUDE.

VIRGINDADE.

Considera, como sendo a virgindade virtude tão Angelica, não podia faltar em hum Santo, que era Anjo por excellencia. Brotavaõ no jardim de sua Alma tantas flores, quantas virtudes, mas entre todas humadas que mais recendeo nelle foy esta candida açucena, que sempre conservou fresca até à morte: por muitos que fossem os contrarios, nenhum lhe pode nunca murchar sua frescu.

frescura, nem ainda enchovalhar-lhe os seus candores. Como era taõ vigilante em resguardallos, como os defendia com tantas penitencias, e mortificaçoens, conservava entre ellas intacto o verdor da maior pureza. Esta o fez digno de bautizar com suas vïrginaes mãos, e de mostrar com o dedo aquelle Cordeiro Virginal, que se apascenta entre os lirios: o amor desta virtude o inflammou no heroico zelo, com que se oppoz a Herodes, e o reprehendeo de suas torpezas; e sendo neste Rey tantos os vicios, só o da lascivia lhe estranhou com mais generosa resoluçaõ.

Sim perdeu a vida no conflicto, ficando martyr da castidade, mas isso mesmo foÿ credito do grande amor, que lhe tinha, e indicio da singular pureza, em que sempre se conservara. Procura tu tambem, Alma minha, ser nella muy perseverante; e para o seres trata de resguardalla com summo cuidado, e diligencia: teme qualquer perigo, foga das mais leves occasioens, e dos regallos do corpo, nunca confies em ti, nem desprezes aos outros que cahiraõ, porque assim conservaràs illesa taõ estimavel, e preciosa virtude. O' meu Purissimo Baptista, já que o fo-

stes

stes tanto, fazei que o seja eu à vossa imitação : rogai ao Senhor me conceda este dom, e com elle graça para nunca o perder em toda a minha vida.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia, e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia terceiro.

O B S E Q U I O.

ENtre dia faça dez genuflexoens antes a Imagem do Santo, laudando-o com alguma devota jaculatória; e em honra sua dê tres esmolas como poder.

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUARTO PRIVILEGIO.

Ser Profeta.

POndera com quanta singularidade logrou o Baptista este privilegio. Muitos

Tt

Pro-

Profetas teve Deos S.N. na ley antiga, mas a todos excedeo o nosso com grande ventagem; porque os outros receberaõ este dom do Espirito Santo depois de alguns annos, e Joaõ logo no primeiro da sua vida: os outros nalceraõ para serem Profetas, Joaõ antes de nalcer já o era no ventre de sua Mãy, donde conheceo, adorou, e do modo possível profetizou ao Salvador; aos outros illustrou o Espirito Santo, a Joaõ encheo-o com extraordinarias abundancias. Elle foy o Termino de todos os antecedentes, a Clausula de suas profecias, o mais proximo a Christo, e por isso o mais illustre, como nas luzes o he a Aurora por ter maior vizinhança com o Sol.

Nem parou só aqui a sua excellencia; taõ alto subio nella, que chegou tambem a ser mais que Profeta; porque vio ao Senhor muy ao perto, mostrou-o com o proprio dedo, e até a seus Pays fez Profetas, o que não tiveraõ os da ley antiga; as profecias destes ainda depois de publicadas, eraõ elcuras na intelligencia; porèm o Baptista tratou muy clara, e explicitamente os mais altos Mysterios, e ensinou-os com expressoens efficacissimas.

simas. Se queres de alguma fórte imitallo neste privilegio, applica-te bem ao conhecimento de Deos para melhor o amares: trata de merecer suas luzes, e illustraçoes, correspondendo às interiores que te der; e pois com os olhos da fé vès as cousas futuras, vive como quem as cre, desprezando as transitorias. O' Glorioso Santo, alcançai-me do Senhor muy efficazes auxilios, para que assim vos imite, e observe documentos taõ importantes.

QUARTA VIRTUDE.

ORAC,AM.

Considera a elevadissima Oraçaõ, em que taõ continuo foy o Sagrado Precurlor. Tinha o corpo na terra, mas a alma taõ aborta sempre em Deos, que mais parecia habitador do Ceo, que do mundo. Levou-o o Espirito Santo ao deserto, onde sendo seu Mestre por especial favor, ahi lhe fallava ao coraçãõ, ensinando-o, e consolando-o com celestiaes mimos, e maravilholas illustraçoes. O retiro do lugar, a pureza de sua innocente

Tt ij

vida,

vida, a rigorosa mortificação de seu corpo, tudo lhe servia de azas para se elevar na mais alta, e suave contemplação. Nem podia deixar de ler, porque não sendo possível viver huma creatura sem algum deleite, quanto ella por amor de Deos se priva mais dos terrenos, tanto com maior abundancia recebe os do espirito; pois como o Baptista renunciara as riquezas, honras, e os regalos da casa de seu Pay, e se affligia com tantas penitencias, remunerava-o Deos communicando-lhe inefaveis contentamentos: o deserto para elle era casa de prazer, a sua cova hum como Ceo abreviado, e o retiro das creaturas meio para estar sempre em oração conversando com o Creador.

Aqui gastava nella noites, e dias inteiros, e o mesmo fez tambem depois, quando o não impedia o seu officio, e ainda então todo andava elevado, e absorto em Deos; como João era Anjo por privilegio, não podia faltar-lhe o que elles tem de contemplarem em qualquer parte. E que confusão tão grande para mim, que ou não pratico esta virtude, ou frequento muy pouco o seu exercicio! Tanto tempo para as creaturas, e nunca

o tenho, ou só brevissimo, para tratar com Deos! Fatal miseria, e raiz de tantas, que na Alma padeco! O' Glorioso Baptista, de vòs fio o remedio desta cegueira: alcançai-me grande amor à santa oraçaõ, e que faça da sua importancia o devido apreço, para que me relolva a frequentalla, e a ser nella continuo, e fervoroso.

Reze logo os dezto Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos veja na Novena sexta, Dia primeiro.

O B S E Q U I O.

POr cinco vezes interpolladas de graças a Deos por todas, as com que adornou o sagrado Baptista: faça outros tantos actos de gozo, de que elle as logre, e em honra sua mortifique-se duas vezes no comer, e duas no beber.



DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUINTO PRIVILEGIO.

Ser Precursor do Divino Verbo.

Pondera os singulares creditos, que resultàraõ a Joãõ desta grande dignidade. Quiz Deos que elle noticiasse aos homens o verdadeiro Messias, e fello para isso capaz de desempenhar taõ illustre occupaçãõ. Como o mundo estava cheio de tantas culpas, e o Baptista vinha a reformallo aplainando os caminhos asperos, e endireitando-os torcidos, havia ser Pessoa tal, e taõ excellente, que podesse porse à vista de todos, e cumprir os ministerios do seu officio. Este o fez em certo modo partícipe, e companheiro na obra da Redempçaõ; porque se o foraõ os Apostolos, quanto mais o Baptista, que na sua Missãõ, e Apostolado foy o primeiro quando
 tudo

tudo estava inculto, foy só, e teve por discipulos seus alguns dos que seguirão depois a Christo.

Este titulo o fez Embaixador de Deos, cuja Pessoa, Grandeza, e Magestade representava, assim como nos Embaixadores do mundo se reconhece a soberania dos Principes, que os enviaõ. Quando se hade desposar hum poderoso Monarca, busca a Pessoa mais illustre do seu Reino para tratar os desposorios: quiz o Eterno Pay que seu Filho se desposasse com a Igreja, e eicoll:eo a João para Secretario, e Paraninfo destas soberanas bodas. Elle foy o que veio a ajustallas; elle, a quem se encomendou a Esposa, e o que a trouxe a seu Esposo, do qual por isso se chama Amigo. Pois que excellencias não suppoem, e lhe não deo ministerio tão sublime? Assim como todas as da Senhora se dirigiaõ para o titulo da Maternidade, assim (respectivamente) todas as do Baptista para este de Precursor, que foy nelle o maior, como na Senhora o de Mãy de Deos. O' Admiravel Santo, e que eminente vos fez esta prerogativa! Eu me gozo muito de que a lograsses, e por ella vos peço dirijais meus passos pelos

QUINTA VIRTUDE.

Z E L O.

Considera quaõ intrepido , e abrazado foy o zelo neste grande Missionario do Altissimo. Tocava ao seu ministerio afear as culpas , e reprehender os vicios , para que justificados os homens podessem receber ao Messias dignamente , e a esta obrigaçaõ satisfiz o Baptista sempre com zelosissimo fervor. Concorriaõ a ouvillo innumeraveis turbas , e levantando Joaõ a voz como clarim do Ceo, lhes intimava que se arrependessem dos peccados , e fizessem fruttos dignos de penitencia. Aos Eleribas , Fariseos , e Principaes do povo reprehendia sem robuços , nem respeito , e sem esperar occasioens , se naõ que em os vendo lhes estranhava suas maldades , chamando-lhes filhos de viboras , e ameaçando-os com os castigos eternos. Com ter taõ grande valimento com Herodes , que o venerava por Santo , e o ouvia com boa graça , e lhe obedecia em muitas cousas , ainda assim lhe reprehend-

prehendeo asperamente seu publico, e escandaloso peccado, sem se lhe dar que por isso perdesse sua amizade, à que sempre antepoz a do Rey Celestial.

Bem sabia que Herodes era cruel, e que a adultera lhe desejava tirar a vida, mas nada o intimidou para que deixasse de proleguir seu officio, expondo-le a qualquer perigo, e dano, que lhe sobreviessem por esta causa. Sendo taõ terrivel para os grandes, e obstinados, era muy compassivo com os humildes, e contritos, recebendo a todos com amor, dando-lhes laudaveis conselhos, e animando-os com as esperanças do Reino do Ceo a que reformassem seus costumes. Em fim era hum novo Elias, que vindo na virtude, e espirito do primeiro, assim como o imitava na aspereza da vida, se lhe parecia tambem em seu admiravel zelo. Aprende daqui a ter muy grande da honra de Deos, e do bem de teus proximos: evita as offensas daquelle, e procura a reforma destes; mas vê que comeces antes pela tua, porque sem ella, ou naõ serà legitimo o teu zelo, ou muy pouco fructuoso. Meu Glorioso Santo, reparti comigo desse heroico, que tivestes, e alcançai-me

me graça para que em mim, e nos outros o exercite eu com muito fructo.

Reze logo os dezoito Padre Nossos, e Ave Marias, como no primeiro Dia; e pratique a virtude deste, cujos actos tem na Novena quarta, Dia septimo, e oitavo.

O B S E Q U I O.

PEça ao Santo por dez vezes interpolladas o tome debaixo de seu especial amparo, e faça-lhe outras tantas entregas de si mesmo com as palavras, que lhe dictar a propria devoção, e em honra sua exercite tres vezes alguma obra de misericordia com os proximos.



D I A S E X T O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEXTO PRIVILEGIO.

Baptizar a Christo S. N.

Pondera, como querendo Christo Bem Noſto com humildade profundiffima ſer baptizado por hum homem, entre todos a nenhum deo eſte privilegio ſenaõ ſó ao Precursor; a eſte eſcolheo para ministerio taõ alto, e de que ſe ſeguirãõ tantos creditos ao ſeu miniſtro. Tocar aquella carne deificada, e banhalla nas agoas do Jordaõ ! Lançallas a creatura ſobre o Creador, e com mãos mortaes lavar ao Immortal ! Naõ ha duvida que foy ſingular gloria para quem o executou. A' Magdalena permittio o Senhor lhe tocaſſe os pés, a Thomé o Lado; mas a cabeça, onde como diz Saõ Paulo, ſe ſymboliza Deos, ſó quiz que a tocaſſe o ſeu Baptiſta.

tista. Pasmou o Ceo , e a terra , suspende-
raõ-se os Anjos de ver ao Divino Verbo hu-
milhado ante hum puro homem , mas tam-
bem se admiraraõ com extremo vendo que
sobre a cabeça daquelle Senhor , no qual se
naõ atrevem a pôr os olhos os Querubins , e
Serafins , chegava Joaõ a pôr as suas mesmas
mãos.

Rara excellencia por certo , em que a
grandeza do fervo parece igual à humildade
do Senhor ! Pelo menos daqui inferio Santo
André Hyerofolimitano a preheminencia ,
que Joaõ tem sobre todos os nascidos ; por
isso talvez entre os muitos titulos que logra,
o de Baptista he o unico com que se appel-
lida , e o mais celebre , com que o nomea a
Igreja , porque na verdade em Joaõ foy
este , sobre muy elevado , singularissimo. Ti-
ra daqui por fructo naõ procurar que te re-
speitem , e tenhaõ por bom , pois vès que o
mesmo Deos quiz baptizar-se , e ser tido por
peccador : e já que tambem tocas seu santif-
simo corpo , quando o consagras , ou com-
mungas , faze por estimar , e agradecer-lhe
esta grande dignidade , a que te sublima. O
meu Glorioso Santo , interponde vossos ro-
gos

gos com o nosso Deos , para que dando-me muita graça imite eu sua humildade , e o trate , e receba dignamente.

SEXTA VIRTUDE.

DESPREZO DO MUNDO.

Considera , como toda a vida do Precursor Sagrado foi hum heroico , e continuo desprezo da terra , e suas cousas. Nos primeiros annos se retirou logo ao deserto renunciando as riquezas , e delicias da casa de seus Pays. Como nalceco com sinaes tão prodigiosos era força tivesse nos montanhizes de Judéa singulares venerações , mas fez dellas tão pouco caso , que nada lhe impedirão a resolução do seu retiro. Sahido delle , e prègando com tanto sequito , e applauso , nem aceitava os do povo , nem as honras , que lhe offerenciaõ. Crivel he , que sendo nos principios tão aceito a ElRey Herodes , lhe fizessem este , e os Grandes da Corte suas offertas , e o trataassem com muita estimação , mas como tinha hum animo tão superior a tudo , regeitava tudo com invencivel delapego.

O seu vestido tão vil, e aspero; a sua comida tão parca, e grosseira; o seu modo de vida tão pobre, e penitente, bem mostraõ quanto desprezou as galas, os regalos, o ouro, e a prata, em que o Mundo idolátria com tal extremo. Assim viveo Joaõ na terra, pizando-a sempre com o mayor desprezo: E como não? Se era Anjo por privilegio, e hum homem todo do Ceo. Que reprehensivel he á vista disto a minha cegueira, pois tanto estimo os bens mundanos, os dezejo, e os procuro! Erras, alma minha, no que fazes; dà a estimação a quem se deve, e tem por certo, que só a merecem os bens eternos. O' Sagrado Precursor, alcançaimé que faça eu destes o devido apreço, para que à vossa imitação despreze sempre os transitorios, e terrenos.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena quarta, Dia nono.

O B S E Q U I O.

F Aça dez propositos firmes de dilatar quanto puder o culto, e veneração deste

San-

Santo: antes que se recolha à noite, e pela manhã depois que se levanta, beije affectuosamente o pè de alguma Imagem sua, e em obsequio seu não coma hoje doce, nem frutta.

D I A S E P T I M O .

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEPTIMO PRIVILEGIO.

Ser Martir.

Pondera, como sobre as outras excellencias logrou tambem João a de Martyr invictissimo. Quem nascera com privilegio singular, não havia morrer morte commua, e convinha que a Voz do Verbo até o ultimo halito fizesse seu officio, e defendesse a honra de Deos. Foy o seu martyrio o mais illustre por muitas circumstancias; porque os outros Martyres foraõ-no quasi todos depois de Christo, e assim pagaraõ-lhe com a sua a morte que tolerou por elles, como de Santo
Este.

Esteuaõ diz a Igreja; porẽm Joaõ foy Martyr muito antes de Christo padecer: os outros beberaõ o trago da morte dulcificado já com a do Senhor, Joaõ bebeo o caliz antes, que o Senhor o tragasse, e por isso quando era mais amargoso sem o seu exemplo: de maneira, que naõ estando ainda vencida a morte, quando elle reinava com toda sua tirannia, e acerbidade, entaõ foy Martir o Baptista: tal vez fosse esta a causa de naõ padecer tantos tormentos, como outros martyres, porque o seu golpe, posto que unico, bastava por muitos, e muy penosos.

Pois o motivo porque lhe tiraraõ a vida, a heroica constancia, com que se entregou à prizaõ, e se lobmetteo ao cutello, que admiravel lhe fazem esta Laureola? O certo he, que tendo Joaõ as de Doutor, e Virgem com o mayor lustre, tambem havia ter a de Martyr com a mesma singularidade. Se queres imitallo no privilegio, bem podes de algum modo pelo exercicio da mortificaçaõ; nella tens hum como espirital martyrio, que em ti serà muy illustre, se em tudo fores muy mortificado. Para que eu o seja, valeime vòs, meu Baptista amabilissimo: intercedei por

nim ao Senhor das virtudes, alcançando-me delle esta, que me importa tanto, e de que tanto necessito.

SEPTIMA VIRTUDE.

FORTALEZA.

Considera a invencivel constancia de animo q̄ teve sempre o Glorioso Precursor. O ministerio da prègação cõtintia demandava fadigas muy custosas; reprehender as culpas com liberdade, reformar homens duros, e perversos, quem já mais o fez sem sopportar grandes trabalhos? Quanto custaria logo ao Baptista ser Missionario de hum mundo taõ cheio de vicios, e abominaçoens? Mas nem por isso afrouxou na prègação, nem cedeo hum ponto de fervor, com que a exercitava: oppunha-se intrepido aos rebeldes, reprehendia severo aos obstinados, fazendo rosto a todos com fortaleza insuperavel. Sendo Herodes Rey, e taõ tyranno; estando Herodias como vibora assanhada contra João, ainda assim lhes estranhou publicamente o adulterio, sem que o intimidassem medos,

nem respeitos: era columna de ferro, ou muro de bronze, onde não faziaõ brecha, nem abalo os maiores impulsos.

Pois no martyrio quanta foy a valentia do seu animo? De crer he, que indo os soldados a prendello, lhes sahiria a o encontro, offerecendo-se á prizaõ; metido nella converteo o carcere em Oratorio, gastando as noites em oração, e os dias em ensinar os prezos, e seus discipulos: quando lhe foraõ executar a sentença, recebeu a nova com palmofo socego, e se sacrificou ao golpe com serenidade imperturbavel. Em fim mostrou sempre em tudo tal valor, que foy vivo Retrato da mais heroica fortaleza. Aprende daqui, Alma minha, a tella tambem nas tuas tribulaçoens, e a fazerte superior a ellas: não desinaies tanto nas que padeces, que isso he tornallas maiores, e para o sofrimento mais molestas. O' meu Baptista Invictissimo, alentai-me nas penas, e molestias, que me affligirem, para que esforçada com vosso amparo minha fraqueza, as tolere com grande animo por amor de Deos.

Reze logo os dezto Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a

virtu-

o Glorioso S. Joaõ Baptista. 675
virtude deste, cujos actos tem na Novena
quarta, Dia primeiro.

O B S E Q U I O.

Posto de joelhos ante o Altar, ou alguma Imagem do Santo, dè-lhe por cinco vezes affectuosos parabens da ineffavel gloria, que no Ceo logra; o que pòde fazer interpolladamente, rezando-lhe hum Padre Nosso, huma Ave Maria, e Gloria Patri, &c.

D I A O I T A V O.

Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.

O I T A V O P R I V I L E G I O.

Ser o Maior dos Nascidos.

Pondera, como tendo o Senhor elogiado ao Baptista com os titulos de Anjo, Profeta, &c. em huma unica lhe recopilou suas excellencias, chamando-lhe o maior entre

os nascidos. Com esta o sublimou de sorte, que lhe deo o principio, e primazia sobre todos, porque se bem alguns Santos só lhe inferem daqui igualdade com os maiores, com tudo gravissimos Padres lhe reconhecem superioridade: aos Sagrados Apostolos não faria elle excessso no officio, mas fez-lho nos merecimentos; e assim fica eminente a todos, excede aos mais, sobrepuxa aos Profetas, antecede aos Patriarcas, e qualquer nascido de mulher he inferior a João, porque como diz Santo Agostinho, quem for maior que elle, não só he homem, se não tambem Deos. De ninguem proferio já mais Christo Bem Nosso tal excellencia, como esta! Sim louvou a Nathanael, a Pedro, a Paulo, a Magdalená, e outros, mas nenhum com tão raro elogio.

Se lho dera qualquer homem por mais Santo, e Douto que fosse, poderia parecer hyperbole, ou lisonja; porém estas quem duvida que não cabem em Deos? Por isso a Igreja só a elle celebra o Nascimento, só a elle antepoem a todos os Santos nas Ladainhas, na Confissão geral da Missa, e de algumas Horas Canonicas, como reconhecendo-lhe

do-lhe assim privilegio taõ singular: e na verdade que este só basta para conceito da ineffavel iantidade, e grandeza do Baptista, haver taõ innumeraveis, e estupendos Santos, e ser Joaõ o maior por bocca do mesmo Christo! Se todo o Ceo, e terra se empenhara em elogios, naõ lhe seria de tanta gloria, nem os homens tem já para que louvar aquelle, de quem se fez Panegyrista a Sabedoria Increada. Podes imitar-lhe este privilegio naõ pondo termo à graça, nem às virtudes; procura adquirillas no maior gráo, e avantajarte a todos no serviço de Deos, e excedellos-has tambem no merecimento. O' meu Sagrado Baptista, alcançai-me tal fervor no caminho da perfeiçãõ, que ninguem me leve ventagem nas obras boas, e nos santos exercicios.

OITAVA VIRTUDE.

PENITENCIA CORPORAL.

Considera a asperissima, e penitente vida, que por tantos annos fez o Baptista no seu deserto. Exercitou-se alli com rigor incrível em todas as coulas, que podiaõ mor-

tificar hum corpo humano. O comer naõ eraõ
 manjares exquisitos, e regalados, sennaõ ga-
 fanhotos, e algum mel sylvestre, do qual diz
 Santo Isidoro (*Epist.* 132.) Monge daquelles
 desertos, que he amargosissimo: vestio-se to-
 do de hum sacco tecido de sedas de camello,
 que cingio com muy aspera correa, fervin-
 do-lhe esta tunica de continuo, e rigoroso ci-
 licio: o apozeno era huma estreita, e tosca
 cova, onde tinha por leito a terra nua, e ex-
 posta às inclemencias do tempo. Que calmas
 taõ ardentes, que frios taõ molestos naõ so-
 freria o Baptista os annos que aqui viveo? E
 se bastavaõ poucos para consumirem as maio-
 res forças, que tal o parariaõ tantos sem ne-
 nhum reparo, nem abrigo! A estas incom-
 modidades juntaria outras asperezas do cor-
 po, e mortificaçoens dos sentidos, naõ per-
 dendo occasiaõ de affligirse com santo odio
 de si mesmo. Nem com a vida eremitica dei-
 xou os rigores da penitencia, porque a pré-
 gava no povoado com a voz, e com o exem-
 plo, observando as possiveis austeridades com
 o mesmo telaõ, e perseverança.

Pergunta-te agora, Alma minha, que cul-
 pas taõ enormes eraõ as do Innocente Pre-
 cursor

cursor para se castigar assim? Nenhumas, porque nunca a commetteo grave, fugia com summo cuidado das leves, e soy sanctificado antes de nascido. Pois como te não confundes de que estando chea de peccados, só trates do regalos do corpo, tendo tal horror à mortificação, e penitencia! O' meu Sagrado Baptista, quanto deve imitarvos nella quem, como eu, està cheio de tantas culpas! Alcançai-me pois graça, para que as castigue em mim, e traga sempre a carne sopeada, e logeita ao espirito.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena sexta, Dia quinto.

O B S E Q U I O.

QUando o relogio der horas, faça alguma breve Jaculatoria ao Santo, offerecendo-lhe o proprio coração, e em honra sua ponha hum cilicio por duas horas.

DIA NONO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

NONO PRIVILEGIO.

Ser Grande diante de Deos.

Pondera, que estupenda grandeza esta, ser o Baptista não só grande em tudo, mas até diante de Deos. Ser grande à vista dos homens, e na sua opiniaõ, isso bem pôde ser, e não he muito; mas à vista de Deos, que sabe avaliar, e faz desapparecer a mayor grandeza! A' vista de Deos, ante o qual taõ nada os maiores Reys do mundo, e todas as suas creaturas como se não foraõ! Se o vasto globo da terra a respeito do Empireo he hum ló ponto, que será o maior homem ante a Magestade Suprema? E que não obstante isso fosse nos olhos desta grande o Baptista! Tanto he cada hum em si, quanto he diante de Deos, porque os homens saõ mentirosos nas balan-

balanças, com que pezaõ; que grandeza logo não tinha em si quem chegou a tella na presença deste Senhor? Que diríamos do resplendor de huma lucerna, se a vissemos ao meyo dia, e presente o Sol, scintillar brilhantes rayos? Pois essa foy Joaõ, lucerna ardente, e luzidissima, que brilhava à vista do Sol Divino, e de tal modo, que foy necessario distinguilla da Luz Eterna.

Prodigiosa excellencia por certo, e que fó na do Verbo Encarnado tem semelhança, porque se à Senhora disse o Arcanjo, que seu Filho seria grande o mesmo disse do Baptista a Zacarias, reconhecendo em hum por privilegio, o que o outro tinha por natureza. Na verdade que daqui não podia Joaõ passar sendo puro homem, porque este he o ultimo apice da mais elevada grandeza. Tira por fructo desprezar, e ter por falsas, as que o mundo estima: a verdadeira não consiste nas honras, riquezas, ou sciencias, se não na santidade da vida; e assim só sendo grande nesta, o serás de veras para com Deos. O' meu Admiravel Baptista, fazei-me perfeito imitador de vossas virtudes, para que logre alguma partezinha de vossa grandeza soberana.

NONA VIRTUDE.

HUMILDADE.

Considera, como sendo Joaõ admiravel em todas as virtudes, na da humildade foy singularissimo. Fazendo vida taõ aspera, e perfeita; logrando tantos dons, e favores de Deos, e tantos applausos do povo pela opiniaõ, que delle tinhaõ, com tudo nunca se desvanecce por isso, conservando-se sempre humilde entre as honras, que he virtude bem prodigiõsa. Taõ immovel era no centro do seu nada, que a penas obrou acçaõ, em que naõ sobrelahisse com muitos vilos o baixo conceito, que de si tinha. Para desenganar o de todos, os que ou julgavaõ, ou duvidavaõ ser o Messias, com publicas, e repetidas protestaçoens affirmou que o naõ era, sem permittir que o tivessem nessa conta, nem por fogeito capaz de merecer aquelle titulo. Sendo no espirito outro Elias, e na realidade Profeta, negou ser Profeta, e Elias no sentido, em que lho perguntaraõ, inventando assim sua heroica humildade modos com que encobrir

cobrir as proprias grandezas , e regeitar as honras , que merecia.

Naõ se definiu pelo illustre do sangue , nem pelo grande officio , que occupava ; intitulouse só voz , que he hum pouco de ar fem fer , nem permanencia , e pendente toda de quem a articula. Reprehendido porque , naõ sendo Christo , baptizava , podendo dizer que o mandara Deos , naõ se desculpou , nem acudiu a defenderle , antes apoucando o seu bautismo , engrandeceo o do Senhor. Em fim todas as acçoens da sua vida , todas as palavras que proferio , se bem se considerarem , saõ outros tantos actos heroicos do mais solido abatimento , e de humildade profundissima. Que grande quinao este para mim , em quem sempre , e em tudo reina soberba taõ altiva ! E o peor he , que tendo tanta , a conheço pouco , e a emmendo menos ! O' meu Baptista humildissimo , já que o Senhor vos deo humildade taõ rara , pedi-lhe me dê tambem alguma parte della , para que cortando por todas minhas soberbas , seja em tudo humilde como devo.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias , como no primeiro Dia ; e exercite a vir-

*Novena 17. para
a virtude deste, cujos actos tem na Novena
primeira, Dia primeiro.*

O B S E Q U I O.

F Aça dez supplicas fervorosas ao Santo, pedindo-lhe conceda o seu amor, e cordial devoção. Se lhe for possível, ajude a compor as suas imagens, e Altares, concorrendo com o que puder para o seu maior ornato, e tome disciplina por espaço de hum *Miserere.*

DIA DA FESTA.

N Este Dia se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento; e tendo-lhe dado as devidas graças, visite alguma Igreja, ou Altar do Santo, e ahí posto de joelhos depois de rezar a Oração Preparatoria, medite por algum tempo, ou ao menos lea com devoto affecto a seguinte.

P O N D E R A C, A M.

P Ondera, quam prodigioso, e favorecido foy do Ceo o Nascimento do divino Baptista.

ptista. He sentir de graves Autores que a Virgem Senhora assistira em casa de Santa Iza-
bel quando deo à luz este Infante, e diz São
Boaventura, que em o menino Joao nascen-
do, o tomara logo nos braços a Virgem San-
tissima, e o enfaixara com muita ternura, e
diligencia: reconheceo elle com a vista, a
quem já conhecia em espirito desde o clau-
stro materno, e poderá ser tivesse tal ventu-
ra, que aquelle bellissimo, e virginal rosto
fosse a primeira coula, que visse nesta vida;
pelo menos elevava-se tanto nelle, que quan-
do a Senhora o tornava a sua Mãe, tudo era
voltar a cabecinha para a Virgem com affe-
tuosas saudades, sem poder apartar della os
olhos, nem estar fóra de seus braços: pois
que favor mais terno, e singular, e precioso,
que este! Ditoso Infante, que tambem estreou
as primicias da sua vida, e que sahio à luz pa-
ra logo ver a da melhor Aurora! Mas se a ter-
nura te dà lugar, repara, Alma minha, nos
prodigios com que nasceo.

Eitando Zacarias mudo, ao escrever o
nome de Joao, recobrou a falla, encheo-se
do Espirito Santo, e feito Profeta entoou os
louvores de Deos, e do filho no Cantico,
que

que compoz. Nos montanhezes se viraõ tam-
 bem muy raras novidades, porque os presen-
 tes suspendiaõ-se todos em admiraçoens; os
 que ouviaõ as maravilhas se perguntavaõ at-
 tonitos, quem seria menino taõ prodigioso?
 nos parentes, e conhecidos cauiava seu Na-
 scimento incrivel gozo, effeito, que tambem
 fez na terra o do Salvador, e ainda faz o de
 Joaõ dentro, e fóra do Christianismo: assim
 cheio de graças, e prodigios sahio à luz este
 Infante, Obra prima da mão de Deos, que
 já entaõ lhe assistia. Ora sejais bem vindo ao
 mundo meu Sagrado Baptista; parabem vos
 seja, e a nõs, vosso ditoso Nascimento; eu me
 alegre, e gozo entranhavelmente de o teres
 taõ admiravel, e por elle vos peço me alcan-
 ceis a mercè, para que vos empenhei nesta
 Novena, e muy copiosa graça, com que imi-
 tando vossas virtudes, vã depois acompa-
 nharvos no premio dellas, que gozais no
 Ceo. Amen.

*Como neste dia se costumãõ pedir, e dar
 capellas, offereça tambem huma ao Santo Ba-
 ptista o seu Devoto, formando-lha de 32. Ave
 MARIAS em memoria de outros tantos an-
 nos, que viveo no mundo, e em lugar do Pa-
 dre*

dre Nosso, rezarà o Cântico, Benedictus, &c. concluindo tudo com o offerecimento do primeiro Dia. Se tiver posses, darà algumas esmolas em louvor do Santo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiverão especial devoção.

N O T A.

Quem quizer fazer ao Santo este obsequio nas Festas da sua Santificação, e Degollação, pòde começallo aos 23. de Junho, e aos 20. de Agosto, e entãõ transponha duas Ponderaçõens na fórma seguinte: Para o dia da Santificação 2. de Julho deixe a Ponderação 1.º do segundo Privilegio, que vay nesta Novena, pondo em seu lugar a Ponderação acima do Nascimento; e para o dia da Degollação reserve itambem a do septimo Privilegio, substituindo por ella do mesmo modo a do Nascimento sem mudar as das Virtudes, porque assim com toda a propriedade pòde esta Novena servir para as Festas, com que a Igreja, e a Devoção celebra ao Admiravel Precursor; e a mesma ordem pòde observar na Festa do Jordão, e reservando para este Dia a Ponderação sexta.



NOVENA XVIII.

PARA O SANTISSIMO,
APOSTOLO, E EVANGELISTA

S. JOAÕ.

Começa aos 18. de Dezembro.

ESTIMULO.



AM tantas, e taõ raras as excellencias do Sagrado Evangelista, que parece incrivel haver Alma, que o naõ venere com os maiores cultos, e lhe naõ tenha a mais entranhavel devoçaõ. Mal conhece suas prendas, e virtudes, quem se acha tibio nos seus affectos. Se Joaõ foy empenho do Amor de Deos, como lho naõ teremos muy especial? Se foy por antonomasia o Amado de JESUS,

SUS, porque não lerà tambem o nosso Amado? Quem mais digno dos agrados da nossa vontade, que o emprego de huma taõ sabia, e prudente, como a Divina? A quem o mesmo Christo deo o peito, porque não haõ de trazer todos no coração? E mais quando assim no lo persuadem tantos Exemplos, quantas as Pessoas santissimas, que o amaraõ ternissimamente. S. Polycarpo, e S. Pothino, àlem de discipulos, foraõ affectuosos amantes seus. Santa Izabel Princesa de Hungria, Santa Brigida, e Santa Maria Magdalena de Pazzi tinhaõ-lhe cordealissima devoção. A de Santo Eduardo Rey de Inglaterra foy com tal extremo, que nunca negou cousa pedida por amor do Evangelista: fineza que o Santo lhe agradeceo com mandar avizallo do dia da sua morte.

Santo Edmundo quando ainda menino fez voto de lhe rezar certa oração, e descuidando-se huma vez da promessa, avizado pelo Sagrado Apostolo a cumprio com perseverante fervor. A São Gregorio Thaumaturgo apparecendo a Virgem lhe assignou por Mestre ao seu Evangelista, do qual o Santo Bispo recebeo hum symbolo, que conti-

nha os dogmas do ineffavel Myfterio da Santissima Trindade , e que depois approvou a quinta Synodo ecumenica. Semelhante favor conleguiu S. Joaõ Chryfostomo , a quem o Sagrado Apostolo deo hum livro , e nelle symbolizada a mais Celestial Sabedoria , ficando dahi por diante estes tantissimos Prelados singularmente affectos ao Bemfeitor. (a) A B.Coleta o escolheo por Patrono , e Custodio de sua pureza , e apparecendo-lhe elle lhe deo hum precioso anel , como em signal da sua aceitaçaõ. (b) S.Gertrudes a Magna foy huma das mais empenhadas , e favorecidas amantes do Discipulo Amado. O mesmo Deos lho nomeou entre os mais Apostolos por Patrono especial , e de quem ella logrou particulares favores , e apariçoens.

Em huma , depois de a tratar o Santo com amorosas caricias , encomendando-lhe Gertrudes algumas Religiofas , lhe respondeu: *Eu nisto me assemelho a meu Senhor , que amo a todos , os que tambem me amaõ a mim... Vem pois comigo a recostarte juntamente sobre aquella dulcissimo peito , onde se escondem todos os thesouros da Bemaventurança , e levando-a logo em espirito ao Ceo , a reclinou* sobre

sobre o peito do Salvador à parte direita, ficando elle sobre o lado esquerdo: assim recostados tiveraõ entre si suavissimos colloquios, e conferiraõ ineffaveis Sacramentos, Outras muitas mercès, e apariçoens lhe fez o Sagrado Evangelista, (*lib. 4. Insin. c. 4. § 34.*) que não he possível referir, todas indices de sua rara excellencia, e do cordealissimo affecto, com que esta Santa o amava. Sendo logo Joaõ taõ amado de Deos, e dos seus Santos, nenhuma desculpa tem, quem se não afervorar muito no seu amor.

Pois o ser parente taõ chegado, compa-
nheiro perpetuo, finissimo amante, e primei-
ro Filho Adoptivo de MARIA Santissima,
quanta obrigação de amor impoem aos De-
votos da Senhora? Nestes o ter-lhe grande
affecto se he fineza, tambem he divida, por-
que a ley de amantes devem sello, de quem
tanto o foy da Virgem, e a quem ella tanto
amou; e mais quando assim conseguem a ra-
ta felicidade de merecerem os especiaes agra-
dos desta Soberana Emperatriz. No Hospital
de Valença, (refere D. Miguel de Lanuza na
vida da V. Madre Catharina de Christo c. 43.
§. 8.) confessou o V. Padre Fr. Domingos de

JESUS MARIA a hum pobre moço, cuja bondade; e timorata consciencia o deixou muy consolado. Voltando ao hospital no seguinte dia, como se afeiçãoara tanto do doente, o foy logo buscar aonde estava: a penas chegou a elle, quando vio descer do Ceo a Santissima Virgem acompanhada de São Joseph, S. João Evangelista (de quem o moço era muy devoto,) e de Santa Tereza, e que pondo-se junto à humilde cama do enfermo, lhe limpava o suor do rosto, lhe compunha o travesseiro, e o animava dizendo-lhe, que brevemente o tiraria Deos daquelle trabalho, e que ella tornaria a soccorrello, e a achar-se na sua morte, e concluiu assim: *Destta sorte honro eu aos que são Devotos do meu Filho João.* Consoladissimo com esta vista o V. Padre mandou ao moço pedisse à Senhora, que se não condenasse Alma alguma das que naquelle hospital estavaõ.

Foy-se logo para o Convento, e voltando ao outro dia a visitar o dito enfermo, o achou acompanhado da Senhora, e dos mesmos Santos. Disse entãõ a Virgem ao moço avizasse ao Padre fosse a tal cama. Foy, e achou nella hum velho desesperado, o qual

sem querer confessar-se, teimava que era já reprobado, e que alli estavaõ os demonios esperando para o levarem ao inferno. Tanto o exhortou o Padre até que o reduzio, e ouvindo-lhe a confissão, que era de 30. annos, e que o velho quiz fazer publica, o absolveo: neste tempo chegou a Senhora com o seu acompanhamento, e expirando o penitente, lhe recebeo nas mãos a Alma, e a levou à cama onde estava o moço, raivando-se os demonios de que lhe tirasse aquella preza sua por tantos titulos. Já entãõ apertavaõ ao moço as ultimas agonias, mas expirou felicissimamente assistido, e ajudado da Senhora, a qual recebendo-lhe a Alma, se foy com ella, com a do penitente velho, e com a comitiva dos Santos para o Ceo. Quem não vê os incomparaveis beneficios, que a Virgem fez a este ditoso mancebo? Valeo-lhe no maior aperto, servio-o na doença com caricias de Mãe, assistio-lhe na morte como Protectora, recebeo-lhe a Alma para lha levar ao Empyreo, e até se dignou de o aceitar por valia a favor, de quem estava no perigo ultimo de perderse. Singulares beneficios por certo!

Mas assim honra a Virgem aos devotos do seu

Filho Joaõ. E naõ só na vida, se naõ que atè depois da morte lograõ elles promptissima a sua beneficencia.

Bem o experimentou certo Conego Regular muy affecto ao nosso Santo, o qual fallecendo sem cà satisfazer por todas suas culpas, padecia no Purgatorio terriveis penas. Estando outro seu companheiro em mental excessõ, vio a Senhora juntamente com o Discipulo Amado, e ouvio que este lhe dizia instantemente: *Eis alli, Senhora, a Alma do nosso amigo está padecendo tormentos; peço-vos que venhais, e a livreis d'elles.* No mesmo ponto lhe despachou a Virgem a supplica, e baixando com Joaõ ao Purgatorio, tiráraõ das penas ao seu Devoto, e o levaráõ consigo para a gloria. (c) Infrãõ agora daqui os devotos de MARIA Santissima quanto lhe agradaõ, e quanto lucraõ em o serem tambem do seu Evangelista? E vejaõ todos se lhe conyem amar muito, e ter por Patrono especial a hum Santo, por quem podem conseguir della favores semelhantes. Se pois, como elle disse a Santa Gertrudes (*lib. 4. c. 34.*) apenas ha Catholico que na sua memoria naõ sinta particular ternura, e devoçaõ: se logrou privilegios,

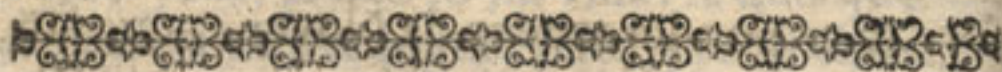
vilegios, e virtudes tão singulares, como apontão as ponderaçõens da Novena, que são outros tantos estímulos do seu amor: se lho tiverão tão grande Christo Senhor Nosso, lua Santíssima Mãe, e até os mesmos Santos, dos quaes huns com especiaes obsequios, e outros com incriveis elogios testificarão o seu apreço, e affecto; dê-te cada qual por obrigado a ter-lho cordéalissimo: nos seus Devotos dure sempre, e cresça este cada vez mais; e retolvaõ-se a excitallo em si os que o não sentem, consagrando-lhe para isso todos ao menos o limitado culto desta Novena.

(a) *P. Theoph. Rayn. tom. 8. de S. Joan. Atav. p. 6.*

(b) *Sur. in ejus vita c. 20. die 6. Mart.*

(c) *Cantiprat, lib. 2. c. 53. §. 12.*





DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórma gèral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contriçaõ; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Sagrado Evangelista, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

S Oberano Deos, e Senhor meu, que com innumeraveis excellencias adornastes ao vosso Amado Evangelista, eu vos dou infinitas graças por lhe concederes tantos, e taõ singulares privilegios, fazendo-o Patriarca no grande zelo com que fundou tantas Igrejas, e vos regenerou tantos filhos espirituaes: Profeta, revelando-lhe altissimos segredos, e mysterios incomprehensiveis: Apostolo, e entre todos o mais mimoso por sua virginal pureza, e Angelicas virtudes. Evangelista taõ
 publi-

sublime, que como real Aguia voou até o seyo do Eterno Pay, onde vio vossa ineffavel geraçõ; Doutor de toda a Igreja, bebendo na divina fonte de vosso peito os purissimos mananciaes, com que fertilizou o Christianismo: Filho Dilectissimo de vossa mesma Mãe, e Custodio perpetuo de sua Pessoa: enchendo-o em fim como a Valido vosso de tantos privilegios, e prerogativas, que foy o Sagrado Cofre, onde depositastes as de outros muitos Santos, e os thesouros da santidade mais admiravel. Peço-vos pois, Deos meu, pelo summo amor que lhe tivestes, me deis luz para fazer digno apreço de suas excellencias, e graça para que imite suas virtudes prodigiolas: inflammai meu coração no ternissimo amor de quem vos teve tanto, dando-me huma devoçãõ sua cordealissima, e com ella o bom despacho, que nesta Novena vos supplico: e já que seus rogos, e merecimentos vos saõ taõ aceitos, concedei-me por elles que vos ame, e sirva sempre nesta vida, para que vá depois gozar na outra de vossa viista bemaventurada. Amen.

Medite logo na Excellencia, e Virtudes do Sagrado Apostolo, que se apontaõ em cada dia.

dia: e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRA EXCELLENCIA.

SER O AMADO DE JESUS.

Pondera, que rara he a Excellencia de ser Joaõ, e chamarle o Amado de JESUS. A todos os homens amava o Senhor com amor geral, aos Apostolos com especial, e entre elles a Joaõ com particularissimo. Como o fez singular emprego da sua vontade, quiz engrandecello com o titulo de Dilecto, que era o mesmo que no Jordaõ, e no Thabor recebeo de seu Eterno Pay: de maneira que JESUS por antonomasia foy o Amado de Deos, e Joaõ por especial favor foy o Amado de JESUS. Que raro privilegio este do Evangelista! A que mais pode subir hum vassallo, que a ser valido do seu Principe? Trazello este no intimo do coração, e querer que assim o entendaõ todos? Hum Deos Imenso, Omnipotente, Santissimo, Senhor de tantos Serafins, e Querubins, a nenhum delles dà este titulo, e concedeo a Joaõ? Grande

de excellencia sua, e que indica bem o excelso, com que Deos o amou! Se taõ admiravel foi a do Precursor Sagrado em ser Amigo do Espoço, quanto maior serà a do Evangelista em ser o seu Amado? Amar o homem a Deos, naõ he muito, que nessa obrigaçaõ lhe estamos todos: porem ser Deos amante de hum homem, he obrar com elle a fineza mais singular. Aspira tu, Alma minha, no teu tanto a semelhante ventura: Deos ama aos justos, e tanto mais, quanto mais o amaõ a elle; procura pois amalho mais que todos, e serás tambem amada delle com especialidade. O meu Glorioso Santo, pois fois taõ valido de Deos, alcançai-me muita graça, para que eu o ame de forte, que tambem mereça ser amado deste Senhor.

PRIMEIRA VIRTUDE.

SUA PUREZA.

Considera quaõ bem merecia o Evangelista o titulo de Amado de JESUS. Diz a Igreja que o fez digno delle a especial prerogativa da Castidade; e assim he, porque
elco.

elcolhido Virgem por Deos, illeza confer-
 vou sempre esta virtude: toda sua vida se a-
 pascentou entre as açucenas candidas da Pu-
 reza, sem que nunca se lhe enchovalhasse
 esta flor, ou perdesse suas fragancias. Era
 sua Alma tão pura como o cristal, e visto
 que o cristal se mancha, andou com summo,
 e perpetuo cuidado para evitarlhe este peri-
 go: recatava-se dos lentidos, mortificava seu
 corpo, fugindo até das mais leves occasioens.
 Chamou o Christo nos annos juvenis, que
 eraõ os 22. e sendo estes tão fogueitos às ver-
 duras da mocidade, não os tinha manchado
 com impureza alguma, porque desde meni-
 no nunca consentio que o pensamento mais
 ligeiro lhe sobisse a seu castissimo coração.
 Alguns dizem que elle era o Esposo das bo-
 das de Caná; mas se o foy, largou-as puro
 como sempre para seguir o Cordeiro sem ma-
 cula: por isso elle o fez o seu Amado, por
 isso lhe deo por Mãe a Rainha das Virgens,
 e por isso Joãõ com olhos tão claros o divi-
 sou, quando o não conheceraõ os mais Di-
 scipulos.

Em fim transcendeo nesta virtude a fra-
 gilidade humana copiando em si a Pureza
 Ange-

Angelica ; donde inferem alguns que não morrera, por ser como incorrupto para a carne. Aprenderei daqui a imitallo na pureza, e a tratar com summo reiguardo, e cautela virtude taõ delicada. O' Virgem Purissimo, fazei que se me peguem, e recendaõ em mim as fragrancias de vossa Virgindade, alcançando-me que seja sempre puro na Alma, e no corpo, sem que os contamine a menor macula.

Rezarà logo nove Ave MARIAS em louvor das suas nove maiores Excellencias, e outras nove Ave MARIAS em honra das nove principaes Virtudes, que se apontão nesta Novena, concluindo com o seguinte

OFFERECIMENTO.

MEu Sagrado, e Amantissimo Evangelista, Querubim de Deos, Benjamin de Christo, Filho especialissimo de MARIA, Aguia dos Evangelistas, Abyfmo de Sabe-doria, Sol da Igreja, Delicias dos Fieis, Apice dos Profetas, Secretario do Verbo Eterno, Thefoureiro de suas riquezas, e dons, Virgem sem macula, Martyr iem morte, Fornalha

nalha do amor Serafico, Mestre dos Anjos, e dos homens: entre os Santos doutissimo, e entre os Doutores santissimo; eu o menor servo, e amante vosso me alegre, e vos dou os parabens de todas as excellencias, que adornaraõ vossa bendita Alma, e de todas as virtudes, com que floreceo. Aceitai benignamente este limitado culto que vos offereço em obsequio de vossa santidade admiravel, e dignaivos de ser meu Patrono valendo-me em minhas supplicas, e em todos os meus apertos. Experimente eu a valia de vosso poder, pois reccorro à efficacias de vossa grande protecção. Já que tanto amastes ao Senhor, e delle fostes amado, alcançai-me, meu Glorioso Santo, o favor que agora vos supplico, e muita graça para que esquecido das cousas terrenas, só a Deos ame, e nelle, e para elle a todos os meus proximos. Intercedei por mim a vossa amorosa Mãe, e Senhora minha, para que me admitta debaixo do seu amparo, e me receba tambem por Filho adoptivo seu; e pois lhe tivestes tão fino amor, reparti comigo das abundancias do vosso, para que amando-a, e servindo a sempre com cordealissima devoção, mereça participar

ticipar depois no Ceo com voſco a ſua viſta, e de ſeu Unigenito Filho, e Senhor Noſſo. Amen.

Neſte dia exercite a virtude apontada nelle. e os ſeus actos veja na Novena primeira, Dia terceiro.

O B S E Q U I O.

QUando Chriſto Senhor Noſſo deo o Evangelista por Patrono a Santa Gertrudes, lhe perguntou ella que obſequio lhe faria? E o Senhor lhe diſſe, que rezaffe todos os dias hum Padre Noſſo em memoria da ſuaviffima fidelidade, que ſentira no coraçãõ o Sagrado Apoftolo, quando lhe foy eſta oraçãõ enſinada. (*lib. 4. In ſin. c. 4.*) Reze-lha pois hoje o ſeu Devoto com eſte fim, e entre dia fará nove fervorolos actos de amor do Evangelista, e nove propoſitos firmes de guardar perfeita caſtidade conforme o ſeu eſtado.

DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental Jirvaõ estas Ponderaçoens.*

SEGUNDA EXCELLENCIA.

Recostar-se no Peito de Christo.

Pondera a rara singularidade deste favor. Se o maior que os Monarchas faziaõ a hum vassallo, era sentallo no seu trono, que honra seria para Joaõ reclinallo o Rey dos Reys sobre seu mesmo peito? Que comparaçaõ tem o trono mais precioso do mayor Principe, com o peito de Christo, onde estaõ todos os thesouros da Divindade? Aquelle Senhor, a quem servem de trono os Querubins, quiz que Joaõ descançasse em outro melhor: aquelle, que não tinha no mundo em que reclinar a cabeça propria, teve com tudo onde recostar a do seu Evangelista. Admirava-se muito o Santo Job de Deos pôr o seu coração junto ao homem; e que faria, se visse

visse a hum homem posto, e reclinado sobre o coração de Deos? Singular favor por certo, e guardado unicamente para Joaõ, pois permittindo Christo à Magdalena tocarlhe só os pès, a Thomè o lado, e a seu Precursor a cabeça no baptismo, com tudo ao Evangelista consentio reclinarse-lhe confiadamente sobre o peito, dando-lhe o privilegio, que não deo a estes Santos, nem ainda ao mais supremo Serafim.

Oh! que incendios não ateou no Amado esta fornalha do Amor Eterno! Que segredos tão altos, que mysterios tão profundos lhe não communicou este Sacrario da Divindade! Alli como em perenne fonte bebeo Joaõ as sagradas correntes do seu Evangelho: alli recebeo as noticias dos mais sublimes pontos da nossa fé: alli reclinado este Benjamin logrou os maiores mimos, e as delicias mais ineffaveis, e celestiaes. Tu, Alma minha, se te não reclinas neste divino peito, metes ao menos no teu este Senhor, quando o commungas: vê bem, que posto não sejas unica no favor, o recibes singularissimo, e assim estima-o como tal, e sabe-o merecer, e agradecer. O' meu Glorioso Santo, alcan-

çai-me que faça delle o maior apreço, para que o receba com grande disposiçãõ, e devido agradecimento.

SEGUNDA VIRTUDE.

ARDENTISSIMO AMOR DE DEOS.

Considera o excessivo amor, que o Evangelista teve ao Divino Mestre. Parecia seu coração huma fornalha, onde as chamas sobiaõ mais alto, que as de Babilonia. Como Deos a na aos homens conforme elles o amaõ, sendo Joaõ entre todos os Discipulos o mais amado, claro está que havia ser o mais amante: pelo menos nenhum mostrou nisto maior firmeza, porque em toda a Paixãõ do Senhor, só elle o seguiu até à Cruz, amando não com palavras, mas com obras, que são a melhor prova da caridade, e amando até o fim, que he o ultimo apice do amor. Indicios foraõ deste aquelle fervoroso zelo, com que acudindo pelo seu amado quiz fazer delcor fogo do Ceo para abraçar aos Samaritanos delcortezes ao Senhor: rambem o conhecello mais que os outros Discipulos, o

correr,